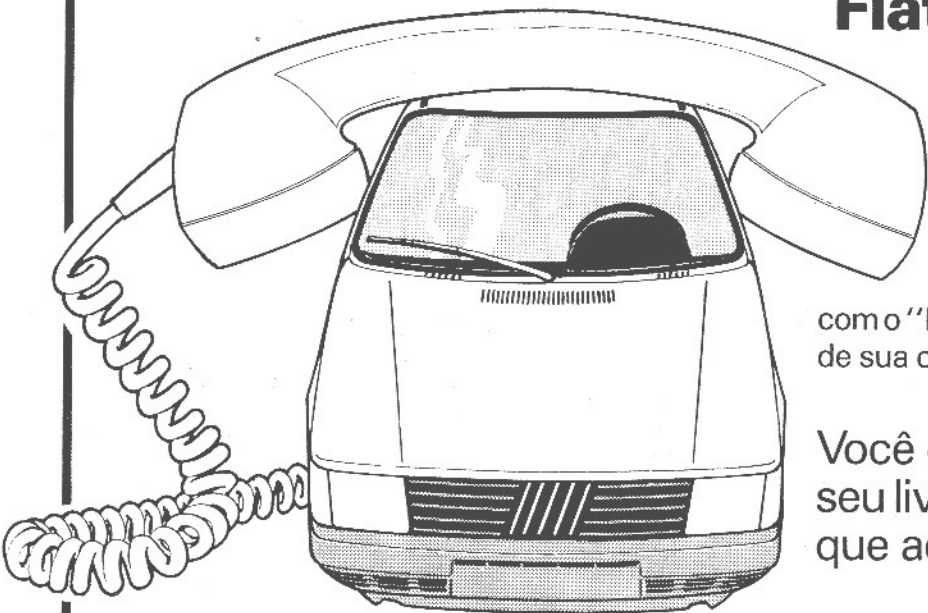


FIAT
Automóveis S.A.

Uno **MANUE**

uso e manutenção

Fiat Pensa em Você.



Para consultar, sugerir ou reclamar, entre em contato com o "RELAÇÕES CONSUMIDORES" de sua concessionária.

Você encontrará o telefone no seu livrete "Rede Assistencial" que acompanha o veículo.

TUDO CONSUMIDOR TEM O DIREITO DE SER OUVIDO!



Este manual tem como finalidade familiarizá-lo com o UNO MILLE.

Através dele, você receberá informações que lhe permitirão conhecer e utilizar corretamente todos os instrumentos e comandos do seu UNO MILLE.

Para que possa obter o máximo de proveito, sem comprometimento da segurança, do bom desempenho e da garantia do seu novo veículo, pedimos ler, atentamente, este Manual, onde você encontrará, entre outros, esclarecimentos sobre a maneira correta e econômica de dirigir, como proceder em casos de emergência, regras de segurança, normas de manutenção, revisões periódicas, etc.

As instruções são de caráter ilustrativo e a sua execução deve ser feita por pessoa com conhecimento do assunto.

Para lhe assegurar um veículo em perfeitas condições, a FIAT implantou uma extensa Rede Autorizada, apta a realizar qualquer serviço que se faça necessário.

FIAT AUTOMÓVEIS S.A.

Neste manual está descrito o maior número possível dos instrumentos e acessórios que equipam os modelos UNO MILLE. Considerar somente as informações inerentes ao modelo e opcionais escolhidos no momento da compra.

CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES

- Ajuste o banco e os espelhos retrovisores, antes de movimentar o veículo.
- Faça do uso do cinto de segurança um hábito. Utilize-o sempre para sua proteção.
- Observe o trânsito, antes de abrir uma porta ou sair com o seu veículo do estacionamento.
- Verifique o fechamento e travamento correto das portas e tampa do porta-malas, antes de dar a partida.
- Para sua segurança, observe as condições do tempo, do trânsito, do piso e dirija de acordo com elas.
- Evite dirigir se não estiver em condições físicas normais.
- Evite deixar objetos soltos sobre os bancos ou sobre o bagageto, pois em caso de desaceleração rápida do veículo, os mesmos poderão provocar ferimentos aos ocupantes ou danos ao próprio veículo.
- Dirija com atenção: obstáculos, pedras ou buracos na pista podem causar danos ao veículo, comprometendo o seu funcionamento.
- Em cruzamentos, seja prudente, fique atento e reduza a velocidade ao chegar neles.
- Respeite as velocidades máximas estabelecidas na legislação.
- Lembre-se: os motoristas prudentes respeitam todas as leis de trânsito.
Faça da prudência um hábito...

SUMÁRIO

Conhecimento do veículo	pág. 5
Uso do veículo	pág. 29
Como proceder se... ..	pág. 41
Manutenção	pág. 53
Dados e características	pág. 73



5435

CONHECIMENTO DO VEÍCULO

Identificação	pág. 6
Portas e chaves	pág. 7
Controles e comandos	pág. 8
Bancos	pág. 19
Compartimento de bagagens	pág. 20
Cintos de segurança	pág. 22
Ventilação	pág. 24
Acessórios	pág. 26
Compartimento do motor	pág. 28

IDENTIFICAÇÃO

Identificação do veículo

Está indicada nos seguintes pontos:

Número do chassi

A - Etiqueta sobre a travessa de fixação do banco dianteiro direito.

B - Etiqueta sobre a coluna de fixação da porta dianteira direita.

C - Etiqueta sobre o pára-lama dianteiro direito.

Vidros - No pára-brisa, no vidro traseiro, nos vidros das portas e nos vidros laterais basculantes.

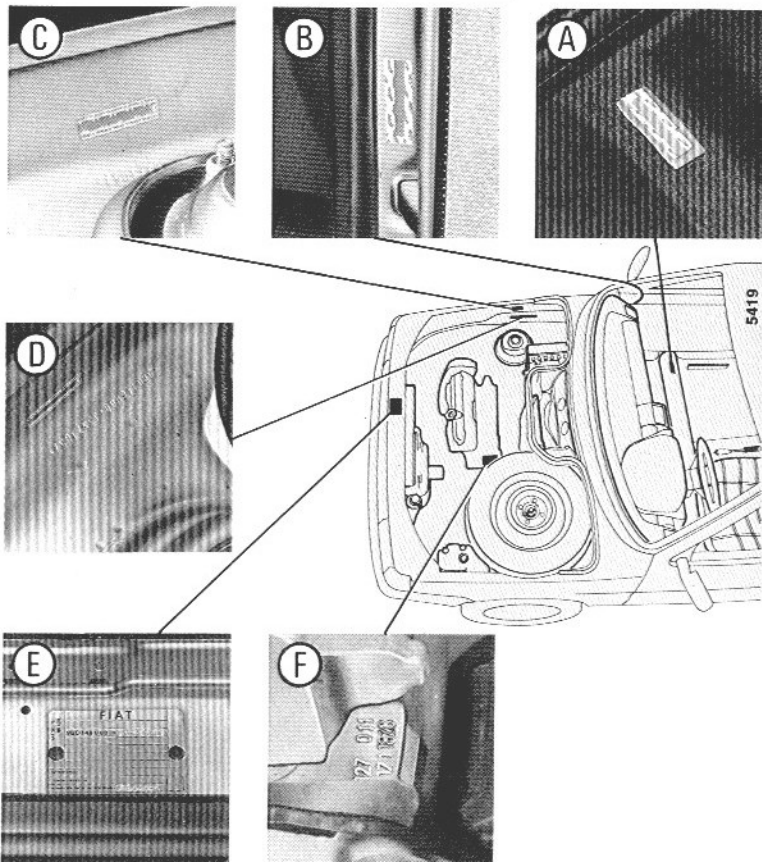
Tipo e número do chassi

D - Pára-lama dianteiro direito, próximo à torre do amortecedor.

E - Plaqueta de identificação, onde se encontra também o número para reposição.

Tipo e número do motor:

F - Gravados no bloco do motor, lado esquerdo.



Portas

Abrir pelo lado externo:

Destrave a fechadura com a chave e acione a maçaneta para cima.

Fechar pelo lado externo:

Com o pino-trava abaixado, a porta lateral direita pode ser fechada por fora. O fechamento da porta lateral esquerda é efetuado exclusivamente com o uso da chave.

Abrir pelo lado interno:

Acione a maçaneta, mesmo que o pino-trava esteja abaixado.

Fechar pelo lado interno:

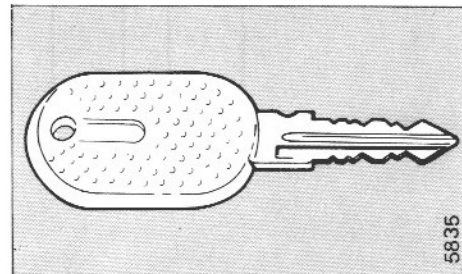
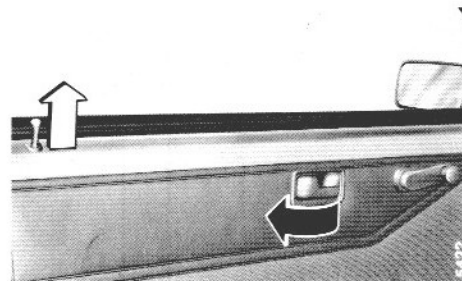
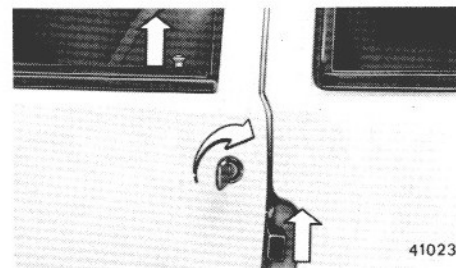
Basta baixar o pino-trava.

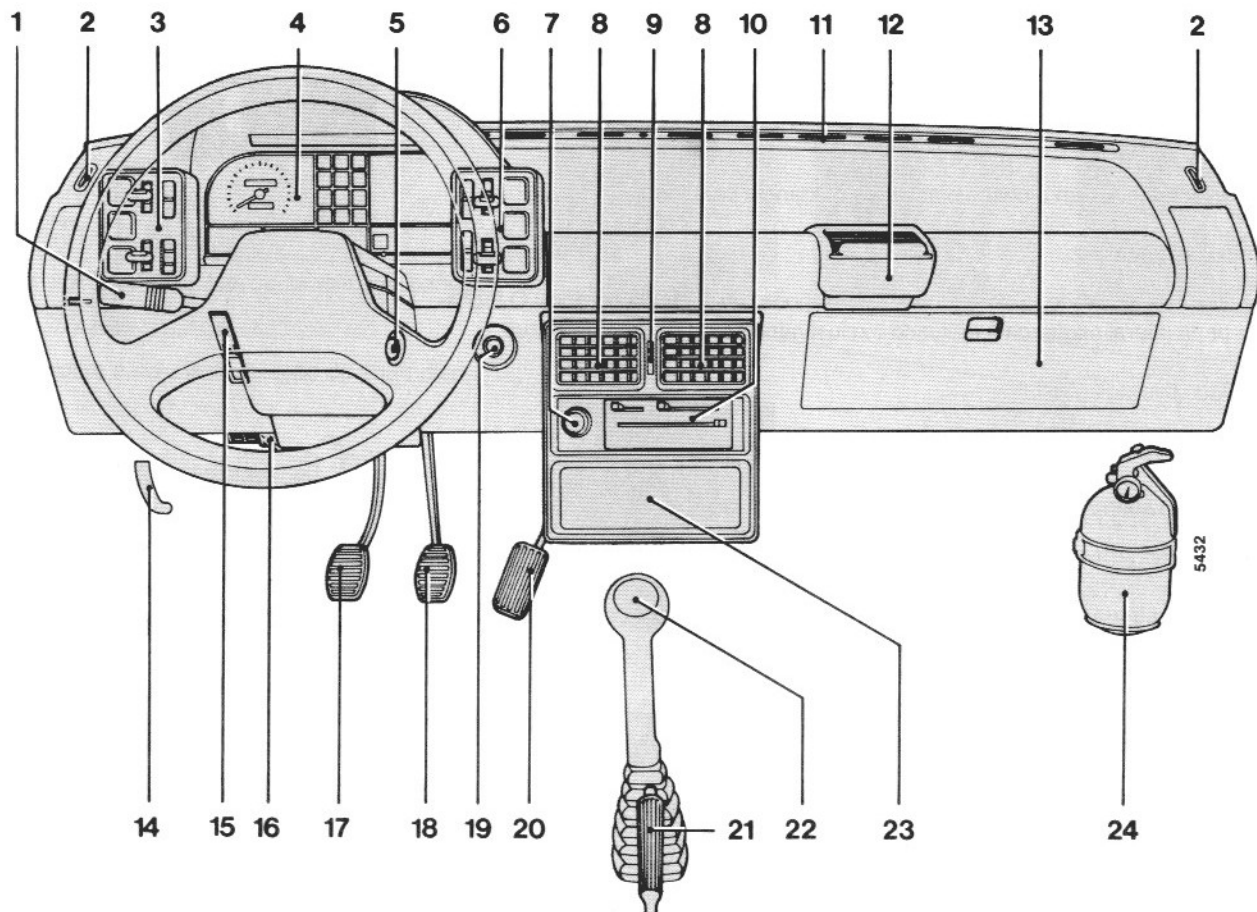
Pressione o pino-trava somente com a porta completamente fechada, caso contrário, o dispositivo de trava não funcionará.

Chave

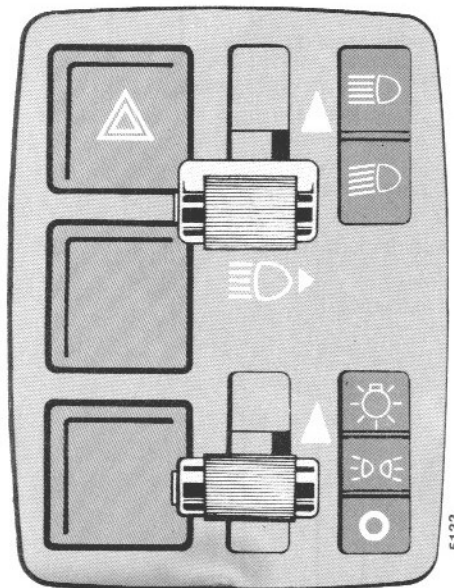
Acompanham o veículo duas chaves idênticas, que são destinadas à ignição e também para abertura de todas as fechaduras.

Recomendamos utilizar apenas uma, guardando a outra em local seguro para caso de emergência.





1. Alavanca dos indicadores de direção e buzina
2. Difusores para desembaçamento dos vidros laterais
3. Comandos relacionados com a iluminação externa, quadro de instrumentos
4. Quadro de instrumentos
5. Comutador de ignição
6. Comandos relacionados com o pára-brisa e o vidro traseiro
7. Acendedor de cigarros
8. Difusores centrais de ar
9. Controle de abertura dos difusores centrais
10. Alavanca de controle da ventilação
11. Difusores para desembaçamento do pára-brisa
12. Cinzeiro
13. Porta-luvas
14. Alavanca de abertura do capuz do motor
15. Alavanca do afogador
16. Caixa de fusíveis
17. Pedal da embreagem
18. Pedal do freio
19. Botão do lavador do pára-brisa
20. Pedal do acelerador
21. Alavanca do freio de estacionamento
22. Alavanca do câmbio
23. Sede para eventual auto-rádio
24. Extintor de incêndio



5133

Os comandos agrupados à esquerda do painel estão relacionados com as funções de iluminação externa.



Luzes de advertência

Ao acionar esta tecla, acendem-se intermitentemente todas as luzes de direção, bem como os indicadores e no quadro de instrumentos. Utilize as luzes de emergência somente com o veículo parado.



Luz alta (*)

Posicione a alavanca superior em e a alavanca inferior em : acendem-se também os indicadores (verde) e (azul) no quadro de instrumentos.



Luz baixa (*)

Posicione a alavanca superior em e a alavanca inferior em : acende-se também o indicador (verde) no quadro de instrumentos.



Lampejador dos faróis (*)

Acionando a alavanca superior para o lado do volante de direção, obtém-se o lampejo dos faróis na luz alta e o acendimento do indicador (azul) no quadro de instrumentos.



Luzes de posição e faróis (*)

Com a alavanca inferior em , acendem-se as luzes de posição (indicador verde no quadro de instrumentos) e os faróis baixo ou alto, conforme a posição da alavanca superior.



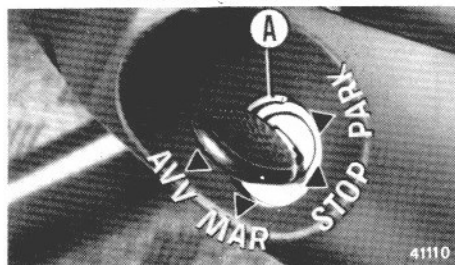
Luzes de posição, com exclusão dos faróis (*)

Com a alavanca inferior em acendem-se as luzes de posição e o indicador no quadro de instrumentos. Desejando que as luzes permaneçam acesas mesmo com a chave de ignição desligada, comprima o botão **A** e gire a chave até a posição PARK.



Luzes apagadas

Posicione a alavanca junto a este ideograma.



41110

(*) Funcione somente com a chave de ignição em MAR.

Os comandos agrupados à direita do painel estão relacionados com o pára-brisa e o vidro traseiro.



Limpador do pára-brisa (*)

Alavanca superior no alto: funcionamento rápido.
Alavanca superior no meio: funcionamento lento.
Alavanca superior totalmente embaixo: desligado.



Lavador do pára-brisa (*)

Acione a alavanca superior em direção ao volante.



Limpador do vidro traseiro (*)

Posicione a alavanca junto ao ideograma.



Lavador do vidro traseiro (*)

Acione a alavanca inferior em direção ao volante.

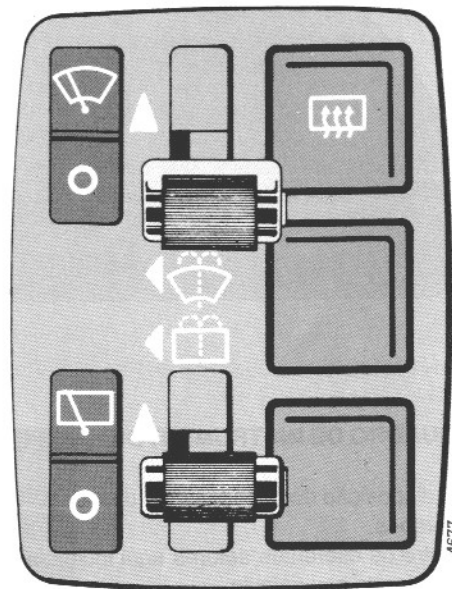


Limpador do pára-brisa e/ou vidro traseiro desligado.

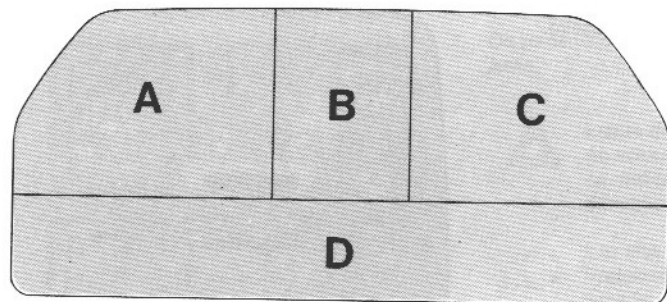


Vidro traseiro térmico (*)

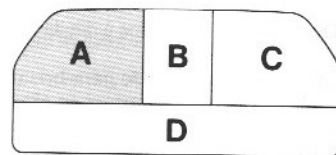
Comprima o interruptor e o indicador (laranja) acenderá no quadro de instrumentos. Tão logo ocorra o desembaçamento, desligue o interruptor, evitando o consumo supérfluo de carga de bateria.



(*) Funciona somente com a chave de ignição em MAR.



40987



40988

QUADRO DE INSTRUMENTOS

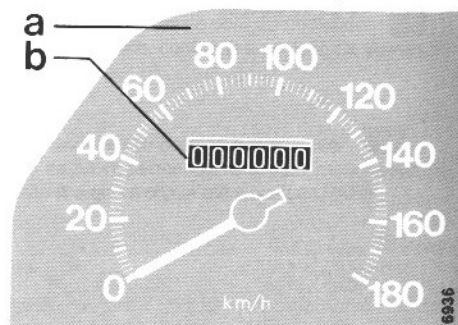
A disposição dos comandos e das luzes indicadoras pode variar segundo as diversas versões.

Entre os diferentes setores aqui indicados, você encontrará aqueles que compõem o quadro do seu veículo.

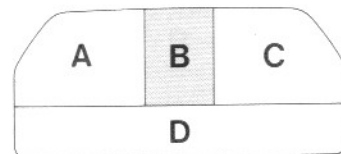
Os valores indicados pelos instrumentos permitem-lhe utilizar o veículo com segurança.

SETOR A

- a) Velocímetro
- b) Hodômetro totalizador



SETOR B



40988

Luz de posição e iluminação do quadro de instrumentos

Acende-se junto com as luzes de posição, da placa e do quadro de instrumentos.



Luzes de direção e advertência

Pisca em conjunto com os indicadores de direção ou o sinal de advertência. O funcionamento irregular desta luz indica a queima de alguma lâmpada.



Luz alta

Acende com a luz alta dos faróis.



Vidro traseiro térmico

Indica que o dispositivo de desembaçamento do vidro traseiro está em funcionamento.

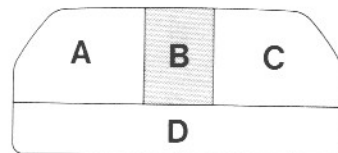


Freio de estacionamento

Indica que o freio de estacionamento está acionado ou sua alavanca não totalmente em posição de repouso.



SETOR B



40988

Luzes de advertência

Acendem-se ao mesmo tempo que os indicadores de direção para avisar que o sinal intermitente de advertência (pisca-alerta) está ligado.



Pressão de óleo do motor

A luz deve acender-se ao ligar a chave de ignição e apagar-se tão logo se dê partida ao motor (um ligeiro retardo é admissível com o motor em marcha lenta).



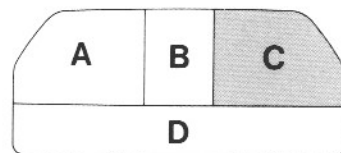
Não há motivo para preocupação se esta luz piscar com o motor em marcha lenta, principalmente após ter sido submetido a grande esforço. Deve apagar tão logo se pise no acelerador.

Recarga da bateria

A luz deve acender-se ao ligar a chave de ignição e apagar-se tão logo o motor funcione (um ligeiro retardo é admissível com o motor em marcha lenta).



SETOR C

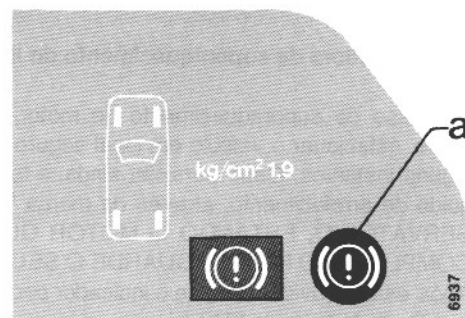


40988 C

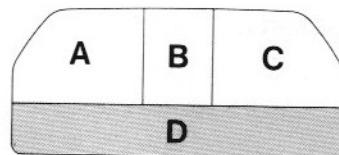
Luz indicadora do nível do fluido de freio

A figura ao lado apresenta:

- o valor médio de pressão dos pneus:
1,9 kg/cm² que corresponde a aproximadamente 27 psi;
- o acendimento da luz indicadora do nível do fluido de freio que avisa que o nível está baixo e necessita ser restabelecido;
- o botão **a** que serve para verificar o funcionamento da luz indicadora do nível do fluido de freio. Apertando-o, com a chave de ignição em MAR, a luz indicadora deverá se acender. Caso não se acenda, o circuito de controle do nível está interrompido e deve ser reparado ou a lâmpada está queimada e precisa ser substituída.



SETOR D



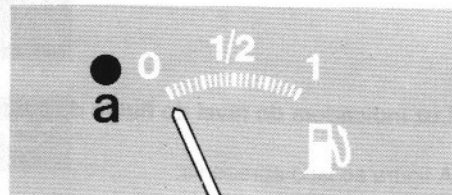
40988

Indicador do nível de combustível

O reservatório de combustível tem capacidade para 50 litros.

Ao restar no tanque de 5 a 7 litros de combustível, o indicador "a" começa a piscar, informando da necessidade de reabastecimento do veículo.

Quando a luz indicadora "a" acender-se e não mais apagar-se, significa que a reserva de combustível está no fim, o veículo deve ser reabastecido de imediato, sob pena de ficar sem combustível.

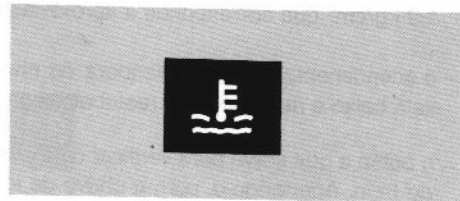


41000

Luz indicadora de superaquecimento do líquido de arrefecimento do motor

Em caso de superaquecimento do motor, a luz indicadora se acenderá. Procure, então, estacionar o veículo em local seguro e mantenha-o ligeiramente acelerado por alguns instantes. Caso persista, ainda, a temperatura elevada, verifique o nível do líquido de arrefecimento, através da marca "MIN" (NÃO RETIRE A TAMPA DO RESERVATÓRIO, ESTANDO O MOTOR QUENTE; HAVENDO NECESSIDADE DE COMPLETAR O NÍVEL, AGUARDE O SEU ESFRIAMENTO).

Após estas providências, se o indicador permanecer aceso, desligue o motor e procure a Rede Autorizada FIAT.

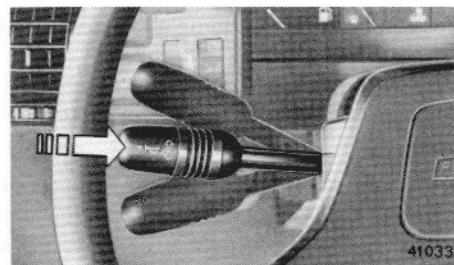


40998

Alavanca dos indicadores de direção e buzina

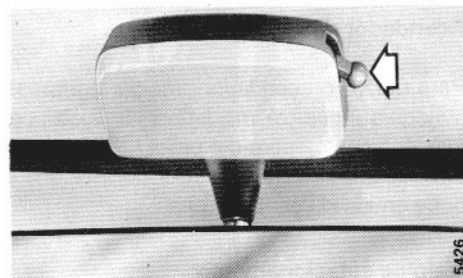
Toque a alavanca no sentido indicado para acionar a buzina.

Os indicadores de direção funcionam somente com a chave de ignição em MAR e o seu retorno à posição neutra é automático.



Iluminação interna

Para acender a luz (instalada junto ao retrovisor), erga a alavanca do interruptor.

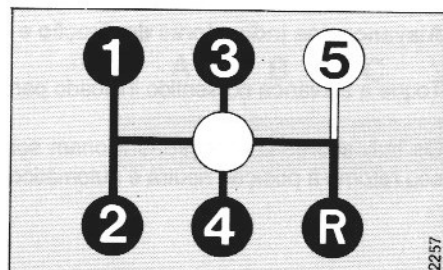


Alavanca de comando da caixa de mudanças

O engate das marchas se consegue com o posicionamento da alavanca segundo o esquema da figura (o ideograma aparece na sua empunhadura).

Para engrenar a marcha à ré (o veículo deve estar parado), pisar no pedal da embreagem até o fim do curso, aguardar alguns segundos e, só então, deslocar a alavanca, partindo da posição neutra, para a direita e para trás.

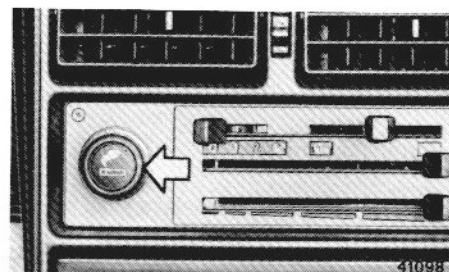
Com este procedimento, tem-se um engate mais suave da marcha.



Acendedor de cigarros

Para utilizar o acendedor de cigarros, pressione-o em sua sede e aguarde alguns segundos até que retorne à posição inicial, pronto para ser usado. Caso não retorne automaticamente, retire-o e procure uma Concessionária Fiat.

Após a sua utilização, recoloque-o de imediato em seu lugar. Manuseie-o apenas pela parte envolvida por borracha.

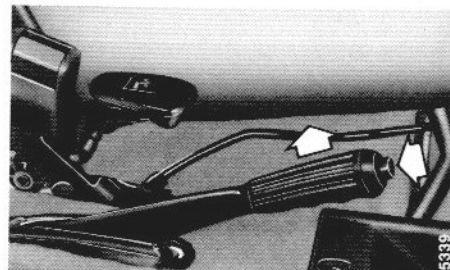


Freio de estacionamento

Para acionar o freio de estacionamento, suspenda a alavanca que se encontra entre os bancos dianteiros.

Para destravá-lo, erga ligeiramente a alavanca, pressione o botão e abaixe-a.

Com o freio de estacionamento acionado e a chave de ignição em MAR, a luz indicadora (P) permanecerá acesa no quadro de instrumentos.



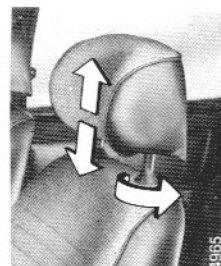
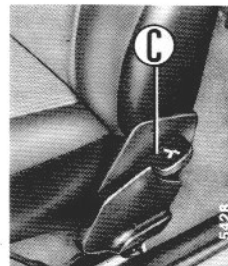
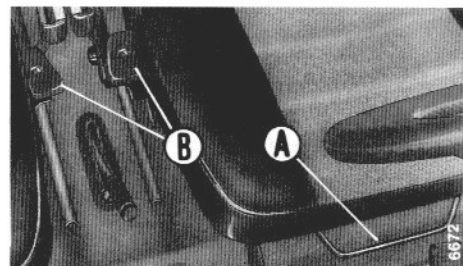
Ao estacionar o veículo, lembre-se de puxar o freio de estacionamento.

Bancos dianteiros

Para regular a posição do banco, no sentido longitudinal, levante a alavanca **A** e desloque-o. Após a regulação, certifique-se sempre do seu perfeito travamento. O encosto do banco pode ser reclinado, basta levantar a alavanca **B**.

A alavanca **C** é destinada ao basculamento do banco à frente, o que se consegue erguendo-a.

Ao retornar à sua posição normal, o banco se travará automaticamente.



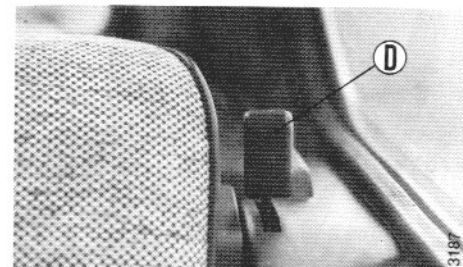
Apóia-cabeças

Os apóia-cabeças são reguláveis na altura. Necessitando retirá-los, basta colocá-los na altura máxima e girar os pinos de fixação na direção da seta e puxá-los.

Recomendamos fazer a regulação do banco e/ou do apóia-cabeças sempre antes de iniciar a marcha, evitando fazê-lo com o veículo em movimento.

Encosto do banco traseiro

O encosto do banco pode ser colocado em duas posições, conforme a necessidade de maior ou menor espaço no compartimento de bagagens. Para alterar a posição do encosto, leve para trás a alavanca **D**.

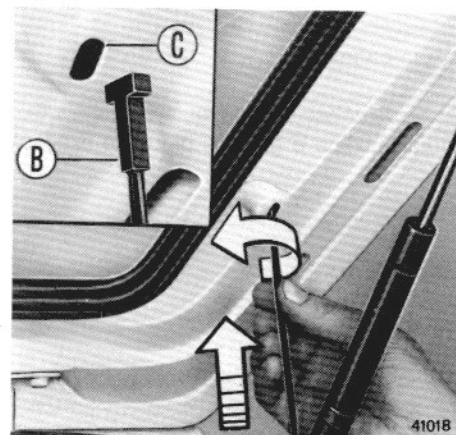
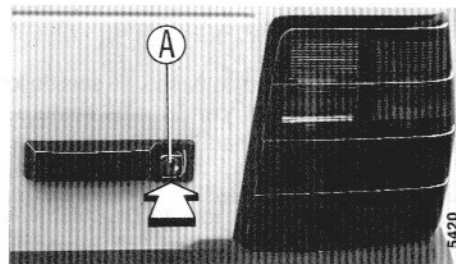


COMPARTIMENTO DE BAGAGENS

Compartimento de bagagens

Para abrir a tampa traseira, destrave a fechadura **A** – usando a mesma chave do comutador de ignição – e comprima o botão.

Para fechar a tampa, abaixe-a até ouvir o ruído de engate da fechadura. Após, trave-a com a chave.



Para remover o bagagito, solte os dois tirantes **B** dos orifícios **C**.

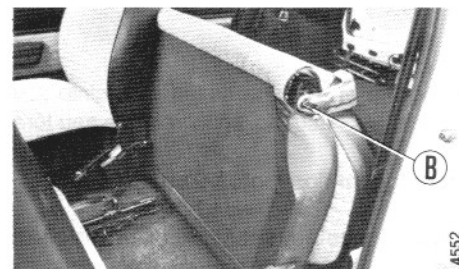
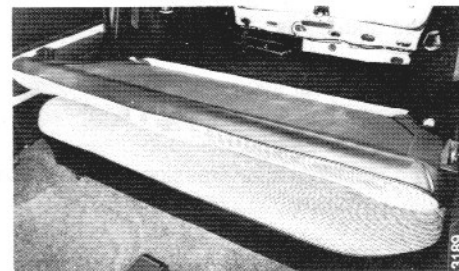
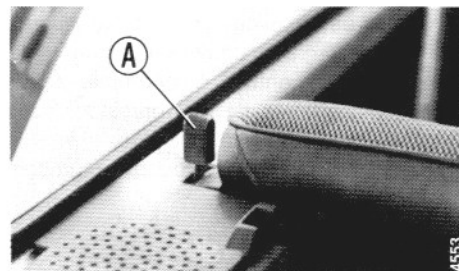
Banco traseiro

Desejando ampliar ainda mais o compartimento de bagagens, empurre a alavanca **A** para trás e abaixe o encosto até o assento. Em seguida, rebata o banco completo contra os encostos dos bancos dianteiros.

Desde que possível, posicione a carga contra o banco traseiro. Evite o contato com os vidros.

Ao recolocar o banco traseiro em sua posição normal, certifique-se de que os pinos **B** se encaixam em suas respectivas sedes.

Não transporte pessoas no compartimento de bagagens, que é destinado exclusivamente a cargas.



CINTOS DE SEGURANÇA

O veículo está equipado com cintos que atendem às normas e especificações vigentes e oferecem ao motorista e aos passageiros segurança e conforto. Para a sua perfeita eficiência, contudo, é importante utilizá-los corretamente.

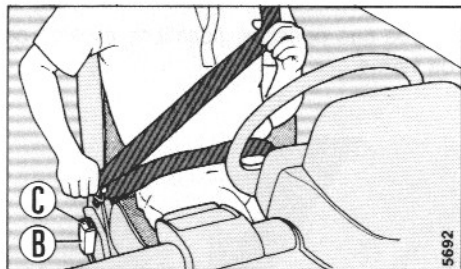
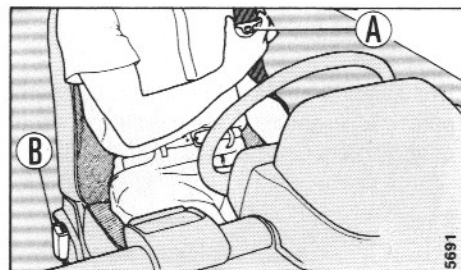
Os cintos, através de seu enrolador automático, permitem qualquer movimento ao usuário, desde que não repentino.

Sua atuação acontece ao ocorrer uma desaceleração brusca ou mudança de direção do veículo.

Cintos dianteiros

Para colocá-los, segure a lingüeta **A** com a mão oposta ao lado de fixação do cinto e puxe-a em direção ao suporte **B**, encaixando-a e fazendo pressão até ouvir o ruído característico de travamento.

Para desatá-lo, basta pressionar a tecla **C** do suporte e deixá-lo retornar automaticamente à sua posição inicial.



Importante: A parte superior do cinto deverá passar em diagonal sobre o ombro do usuário, envolvendo o seu tórax.

Regulagem dos cintos dianteiros

Caso o cinto se apresente apertado ao usuário, reinstale o anel oscilante **D** no furo roscado **E** (obturado por um tampão plástico), situado logo acima da fixação original.



Cintos traseiros

Para os passageiros do banco traseiro estão instalados cintos subabdominais, que se fecham ao se inserir a lingüeta **F** no fecho **G**. Para desatá-los, comprima a tecla **H**. Para acertar o seu comprimento, faça passar o cinto por **I** e puxe-o através do pas-sante **J**.



Recomendações:

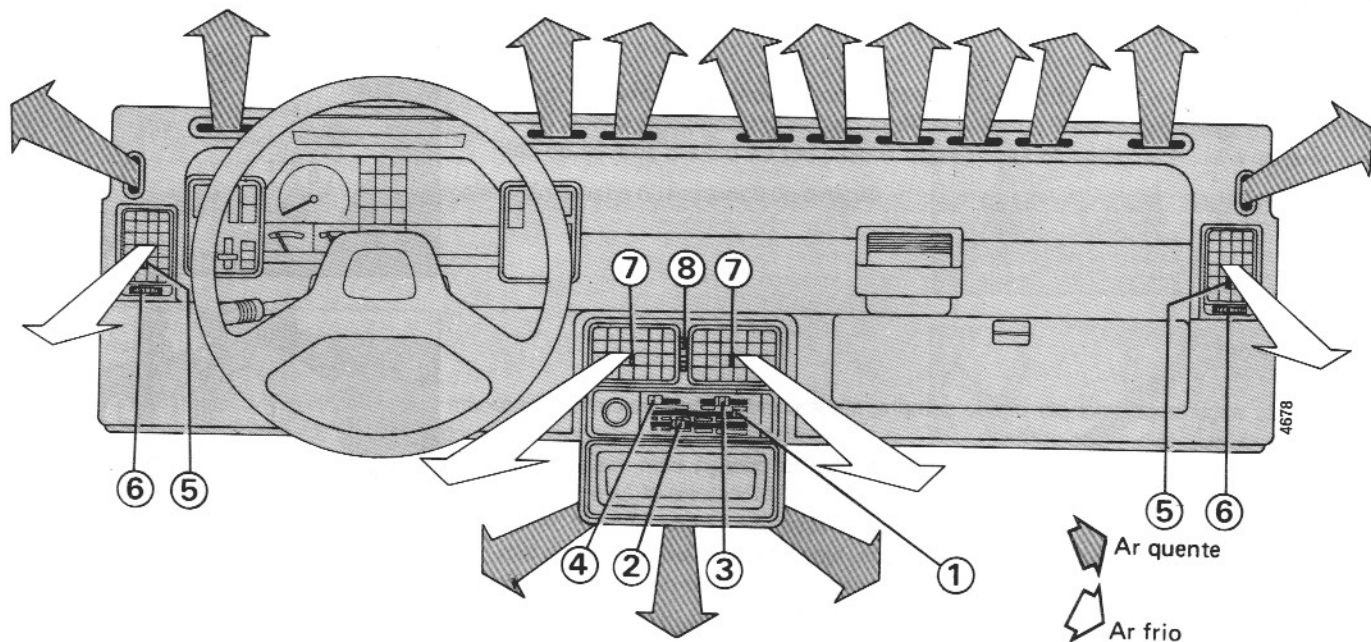
- O cinto de segurança deve ser usado sempre, mesmo em percursos curtos, tanto em rodovias, quanto em vias urbanas.
- Cada cinto serve para apenas uma pessoa adulta ou criança com mais de seis anos.
- Para sua maior segurança, recomendamos que as crianças viagem sempre assentadas no banco traseiro (nunca entre os bancos, ajoelhadas ou em pé sobre o banco traseiro): aquelas com mais de 6 anos deverão portar o cinto de segurança subabdominal e as de menor idade utilizar equipamentos especiais para transporte de crianças, obedecendo-se as normas de instalação e uso do fabricante.



Cuidados com o cinto

- Periodicamente, verifique a fixação dos parafusos e o estado do cinto quanto a desfiados, cortes, etc.
- Para lavar os cintos, utilize água quente e sabão neutro. Seque-os à sombra. Não utilize substâncias químicas fortes que poderiam enfraquecer as fibras do tecido.

VENTILAÇÃO E AQUECIMENTO



Comandos

1. Alavanca de controle da quantidade de ar admitido no habitáculo.
2. Alavanca de controle da temperatura do ar (opcional)
3. Alavanca de distribuição do ar - pára-brisa ou parte inferior do habitáculo.

4. Alavanca de comando do ventilador
5. Controle de orientação dos difusores laterais.
6. Controle do fluxo de ar dos difusores laterais (só ar frio).
7. Controle de orientação dos difusores centrais.
8. Controle do fluxo de ar dos difusores centrais (só ar frio).

Aquecimento interno

Alavanca 1 completamente à direita.....	máxima quantidade de ar admitida.
Alavanca 2 completamente à direita.....	aquecimento máximo.
Alavanca 3 em 	fluxo de ar quente dirigido contra o pára-brisa e vidros laterais (desembaçamento rápido).
Alavanca 3 em 	fluxo de ar quente dirigido para a parte inferior do habitáculo; pequena parte do fluxo é dirigida contra o pára-brisa e vidros laterais.
Alavanca 4 posicionada à direita	liga-se o ventilador (desde que a chave de ignição esteja em MAR).

Observações: Os vidros desembaçam-se mais rapidamente quando os difusores centrais se encontram fechados.
O máximo aquecimento interno só é possível com o motor já aquecido.

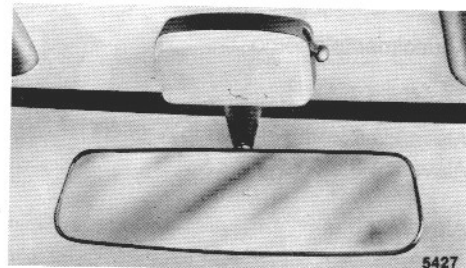
Ventilação

Alavanca 1 completamente à direita.....	máxima quantidade de ar admitida.
Alavanca 2 completamente à esquerda.....	ar à temperatura ambiente.
Alavanca 3 em 	fluxo de ar dirigido contra o pára-brisa e vidros laterais.
Alavanca 3 em 	fluxo de ar dirigido para a parte inferior do habitáculo; pequena parte do fluxo é dirigido contra o pára-brisa e vidros laterais.
Alavanca 4 posicionada à direita	liga-se o ventilador (desde que a chave de ignição esteja em MAR).
Botão 6 em 	abertura dos difusores laterais.
Botão 8 em 	abertura dos difusores centrais.

Nota: O fluxo de ar dos difusores pode ser orientado horizontalmente através dos botões 5 e 7 e, verticalmente, movimentando-se o corpo do difusor.

Espelho retrovisor interno

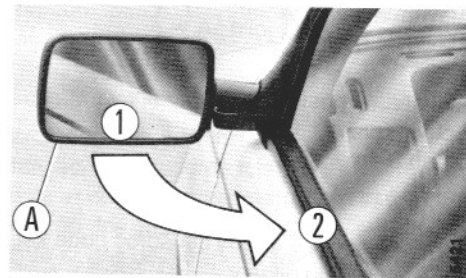
O espelho retrovisor interno permite regulação.
Para regulá-lo, basta posicioná-lo na posição preferida.



Espelho retrovisor externo

Para orientar o espelho retrovisor, movimente o corpo **A** para frente ou para trás, para cima ou para baixo até a posição desejada.

Em caso de necessidade (passagens estreitas, postos de lavagem, oficinas, etc.), coloque o espelho na posição **2**.



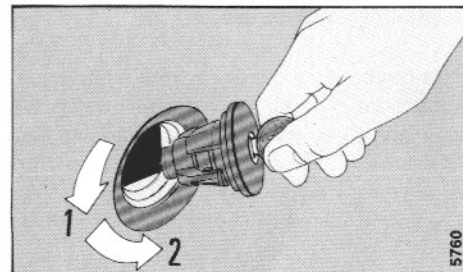
Tampa do reservatório de combustível

Para maior segurança, a tampa do reservatório de combustível vem fornecida com chave.

Gire a chave até o estágio 1. Aguarde alguns segundos até a despressurização do reservatório; leve a chave até o estágio 2 e remova a tampa.

Para fechar, encaixe a tampa e gire a chave no sentido inverso.

Evite fumar ou acender cigarros, enquanto o veículo estiver sendo abastecido.



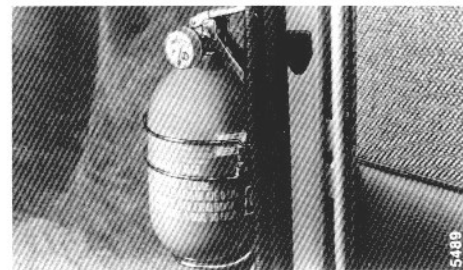
5760

Extintor de incêndio

Está localizado sob o painel do lado direito do passageiro.

Para seu uso, siga as instruções do fabricante impressas no aparelho.

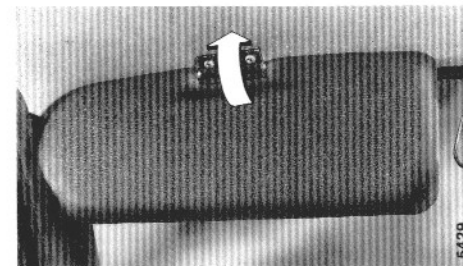
Após a sua utilização, recarregue-o imediatamente.



5489

Pára-sol

O veículo está equipado com dois pára-sóis que podem ser regulados.

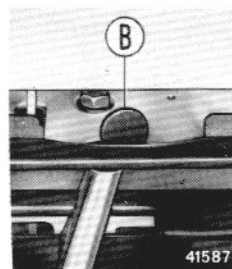
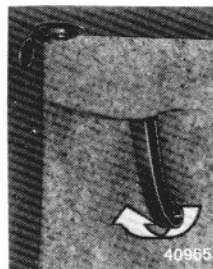


5429

COMPARTIMENTO DO MOTOR

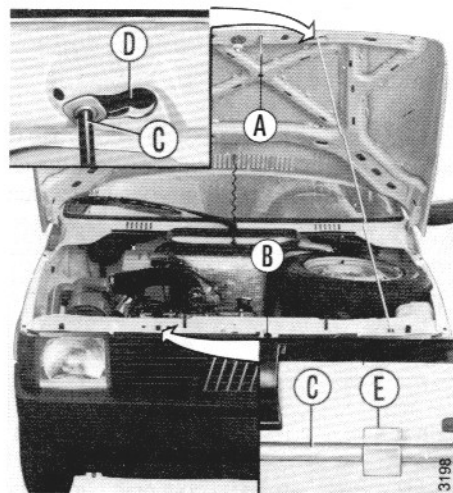
Compartimento do motor

Para destravar o capuz, acione a alavanca situada sob o painel, à esquerda. Erga ligeiramente o capuz e empurre o botão **B** que solta o gancho **A**. Levante o capuz e posicione a extremidade da vareta **C** no furo **D**.



Antes de fechar o capuz, prenda a vareta **C** em sua sede **E**. Para fechá-lo, não é necessário pressioná-lo; basta soltá-lo de uma altura conveniente (aproximadamente 15 cm). Após o fechamento, é oportuno verificar se o capuz está mesmo travado.

Se se precisar trabalhar no compartimento do motor, estando este quente, aguarde alguns instantes que se resfrie, pois poderá colocar-se em movimento automaticamente, mesmo com a chave de ignição desligada.



USO DO VEÍCULO

Verificações antes da partida _____ pág. 30

Partida do motor _____ pág. 32

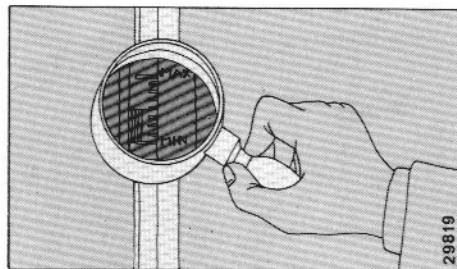
Direção segura, confortável e econômica _ pág. 34

VERIFICAÇÕES ANTES DA PARTIDA

Verificações preliminares

Periodicamente ou antes de uma viagem, verifique o nível do óleo do motor, do fluido de freio, do líquido de arrefecimento e do eletrólito da bateria.

Verifique também se os cabos de vela estão bem fixos e a correia do alternador/bomba d'água se encontra em boas condições.



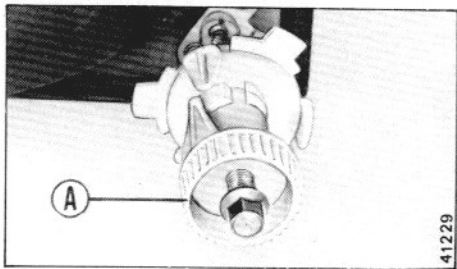
Calibre os pneus somente quando frios e certifique-se de que não apresentam desgaste acentuado ou outras avarias.



Por fim, verifique o bom funcionamento das luzes externas e dos indicadores do quadro de instrumentos. Regule os corretores dos fechos de faróis **A** de acordo com a carga do veículo:

- totalmente à direita: veículo com até meia carga.
- totalmente à esquerda: veículo com mais de meia carga.

É importante que ambos os corretores se encontrem na mesma posição.



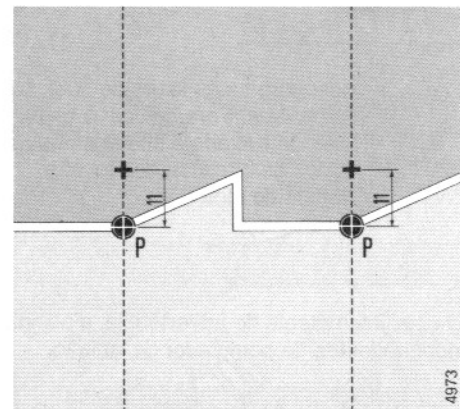
Regulagem dos faróis

Para orientar o fecho dos faróis, siga as instruções a seguir, que permitem uma boa precisão na regulagem.

Com o veículo descarregado e com os pneus calibrados, coloque-o em terreno plano, de frente e junto a um painel claro. Marque no painel duas cruzes na mesma altura e mesma distância dos centros dos faróis com o chão.

Retroceda o veículo 5 metros cuidadosamente (para não perder o alinhamento) e acenda a luz baixa.

Os pontos de referência PP deverão estar 11 cm abaixo das cruzes, no mesmo alinhamento.

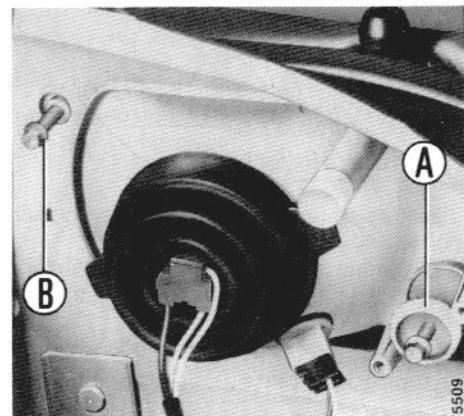


4973

A regulagem é feita nos parafusos **A** e **B**.

A – parafuso de regulagem no sentido vertical.

B – parafuso de regulagem no sentido horizontal.



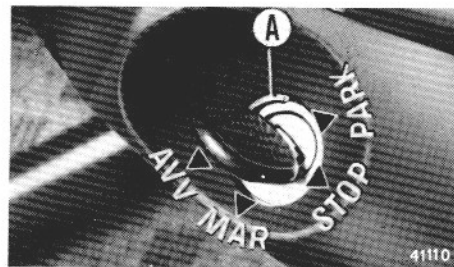
5509

Para sua segurança, procure manter os faróis sempre bem regulados.

PARTIDA DO MOTOR

Comutador de ignição

- PARK – Acendem-se as luzes de posição, a chave pode ser retirada e a direção fica travada. Para colocar a chave nesta posição, aperte o botão **A**.
- STOP – Direção travada e chave extraível.
- MAR – Todos os circuitos sob tensão.
- AVV – Partida do motor.



O sinal intermitente de advertência, a buzina e a luz interna estão sempre sob tensão, independentes do comutador de ignição.

Com a chave de ignição retirada, o menor giro do volante provocará o seu travamento. Portanto, não gire e nem retire a chave de ignição com o veículo em movimento.

O comutador é dotado de um dispositivo anti-repetição, que exige o retorno da chave à posição STOP antes de tentar uma nova partida.

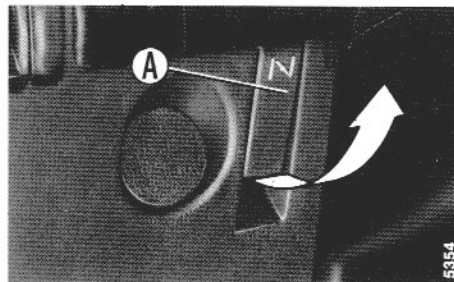
Partida com o motor frio

Certifique-se de que a alavanca de comando da caixa de mudanças esteja em ponto morto.

Pressione levemente o pedal do acelerador e puxe o afogador **A**. O afogador mantém uma rotação apropriada ao motor, dispensando o uso do acelerador na fase de aquecimento.

Gire a chave de ignição até a posição AVV e solte a chave tão logo o motor funcione.

Se motor não parte imediatamente, aguarde alguns instantes antes de repetir a operação.



Não acelere bruscamente até que o motor tenha ainda atingido a temperatura normal de funcionamento.

Nunca aqueça o motor em alta rotação.

Partida com o motor quente

Aperte levemente o pedal do acelerador e gire a chave de ignição.

Com o motor muito quente, pode ser necessário pisar a fundo no acelerador.

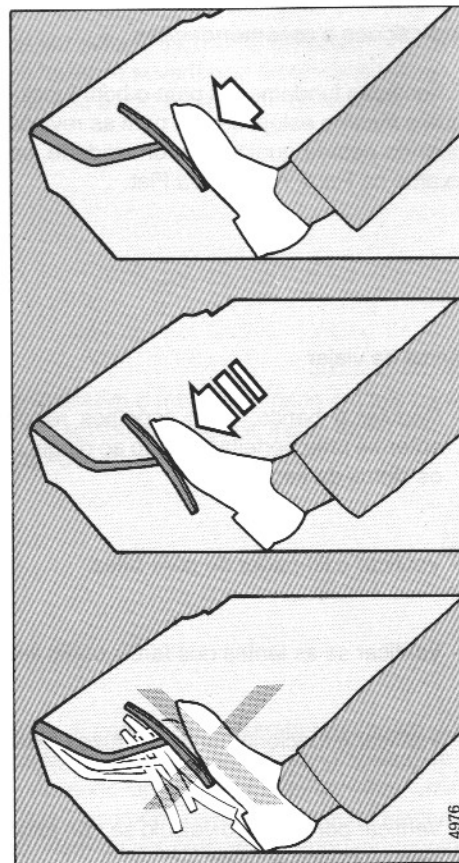
Nunca acione o afogador com o motor quente.

Não pise sucessivamente no acelerador, pois poderá enriquecer demasiadamente a mistura dificultando a partida do motor.

Evite acionar o motor de partida por mais de 10 segundos; não ocorrendo a partida do motor, volte a chave à posição STOP. Aguarde cerca de meio minuto antes de repetir as operações descritas.

CUIDADO!

Não mantenha jamais em funcionamento o motor em local fechado: os gases de descarga, mesmo com os equipamentos anti-poluentes, são tóxicos e perigosos, principalmente pela dificuldade em se perceber sua presença.



Indicações e recomendações

É condição fundamental para o bom funcionamento do veículo que o mesmo esteja em dia com as revisões periódicas e que, quando notada qualquer anormalidade, seja submetido a um exame na Rede Autorizada Fiat.

Antes de viajar

- Regular o banco, e os espelhos retrovisores de modo a obter-se uma perfeita posição ao dirigir; utilizar corretamente os cintos de segurança.
- Verificar o limpador do pára-brisa.
- Verificar se as lentes dos faróis estão limpas.
- Verificar o funcionamento das luzes externas.
- Verificar por baixo do veículo se não existem vazamentos de óleo ou outros líquidos.

- Certificar-se de que toda a bagagem esteja distribuída corretamente.

Em viagem

- Fechar as portas com a trava de segurança para crianças, se estiverem sendo transportadas.
- Dirigir com prudência, ocupando a faixa mais à direita.
- Usar a seta para indicar as mudanças de direção.
- Acender as luzes externas ao cair da noite.
- Manter sempre uma distância de segurança do veículo à frente. Esta distância varia em função da velocidade, das condições meteorológicas e da estrada em que se está percorrendo.

- Ao passar por locais que contenham obstáculos, buracos, pedras, objetos soltos, etc., redobre a atenção e diminua a velocidade, pois pancadas na parte inferior do veículo podem afetar componentes importantes, com prejuízo de seu funcionamento.
- Observar os limites de velocidade e qualquer outra sinalização da estrada.
- Não dirigir nunca com a alavanca de marchas em ponto morto.
- Em descida, usar preferencialmente a marcha que seria necessária para percorrer a mesma estrada na subida.
- Não dirigir com a mão apoiada na alavanca de marchas.
- Não manter o pé apoiado no pedal de embreagem.
- Em caso de parada por defeito, estacionar o veículo no acostamento, acionar as luzes de advertência e colocar o triângulo de segurança para sinalizar a presença do veículo.
- Não percorrer descidas com o motor desligado em tais condições, fica anulado o servofreio, exigindo assim muito maior esforço na utilização dos freios.
- Em viagens noturnas, é importante a correta regulação do fecho luminoso dos faróis, uma regulação muito “baixa” reduz a visibilidade, causando fadiga da vista; ao contrário, uma regulação muito “alta” incomoda os motoristas que trafegam em sentido inverso, além de ser passível de enquadramento nas normas de circulação em estradas.

- Trocar constantemente o ar, recorrendo-se às múltiplas possibilidades de regulação oferecidas pelo sistema de aeração.
- As longas viagens devem ser feitas em condições ótimas e, se possível, programadas, especialmente nos períodos de grande fluxo turístico.
Não dirigir por muitas horas consecutivas; fazer paradas periódicas; utilizar tais pausas para movimentar-se um pouco e recuperar o físico.
Uma alimentação ligeira, de fácil digestão, contribuirá também para manter os reflexos vivos e a concentração necessária para uma direção mais segura.

Durante a viagem, verifique de vez em quando os seguintes instrumentos:

Indicador de temperatura do líquido de arrefecimento do motor

O acendimento da luz piloto assinala um inconveniente no circuito de arrefecimento (superaquecimento). Neste caso, pare o veículo imediatamente e providencie uma verificação do sistema junto a um Serviço Autorizado Fiat.

Indicador de pressão do óleo do motor

Ao ligar-se a chave de ignição, antes da partida, acende-se a luz piloto; contudo, estando o motor em funcionamento, esta deve apagar-se.

É admissível o acendimento ou piscar da lâmpada, em caso de rotação muito baixa ou marcha lenta, após um excessivo esforço do motor. Caso permaneça acesa, mesmo nestas situações, desligue o motor e procure um Serviço Autorizado Fiat.

Bateria

Em caso de acendimento da luz piloto, com o motor em funcionamento, desligue imediatamente o motor e procure um Serviço Autorizado Fiat.

Servofreio

O veículo está equipado com servofreio (ativo somente com motor em funcionamento).

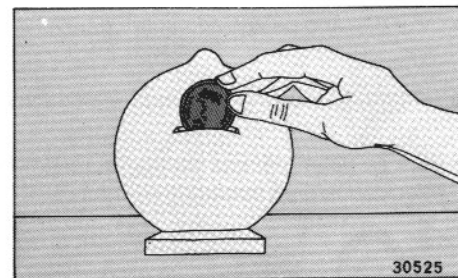
Com motor parado, o esforço solicitado para obter o mesmo efeito frenante é notavelmente superior.

Advertência: nunca transporte no veículo reservatórios suplementares de combustível, uma vez que, em caso de vazamento ou acidente, poderiam explodir ou incendiar-se.

Dirigir economicamente

Para obter o mínimo dispêndio com combustível e manutenção, basta seguir umas poucas instruções bem simples:

- Mantenha o motor sempre bem regulado.
- Acelere suavemente, evitando pisar a fundo no acelerador.
- Não utilize desnecessariamente os equipamentos elétricos do veículo.



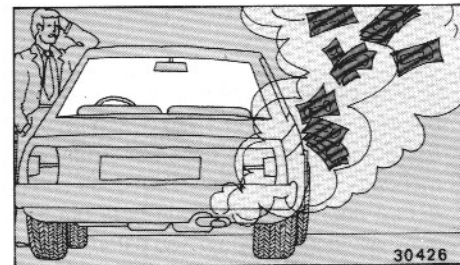
30525

Pneus

- Rode sempre com os pneus devidamente calibrados.
- Havendo necessidade de substituição dos pneus, utilize somente os do tipo recomendado.

Modo de dirigir

- Após a partida, desligue o afogador tão logo o motor funcione regularmente.
- Não deixe o motor funcionando mais que o necessário.
- A aceleração entre marchas e a forte aceleração do motor antes de desligá-lo são manobras inúteis, sendo esta última prejudicial ao veículo.



30426

DIREÇÃO SEGURA, CONFORTÁVEL E ECONÔMICA

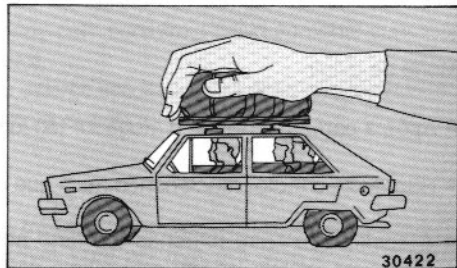
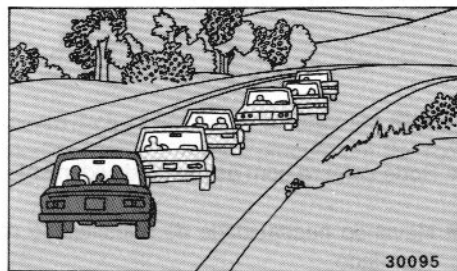
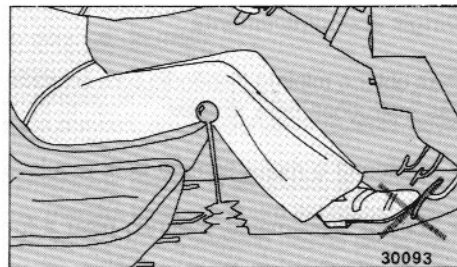
- Evite deixar o pé apoiado sobre o pedal da embreagem, após a troca de marchas.
- Sempre que possível, uniformize a sua velocidade à dos veículos que o precedem.
- Para se obter máxima economia, recomendamos observar os seguintes limites de velocidades para trocas de marchas:

VELOCIDADES DE TROCAS DE MARCHA (Km/h)			
1ª → 2ª	2ª → 3ª	3ª → 4ª	4ª → 5ª
20	35	45	55

- Em paradas prolongadas, desligue o motor.
- Vidros abertos, pneus descalibrados e porta-bagagem no teto propiciam um grande aumento da resistência ao deslocamento do veículo, com conseqüente desperdício de combustível.

O seu veículo foi construído obedecendo à mais moderna tecnologia, visando oferecer-lhe conforto e alto desempenho.

Entretanto, para que possa desfrutar disso com tranquilidade e segurança, recomendamos que, ao dirigir, obedeça sempre às leis de trânsito. Dessa forma, você estará não só contribuindo para um trânsito melhor, como também preservando por mais longo tempo o seu patrimônio.



O automóvel e o meio-ambiente

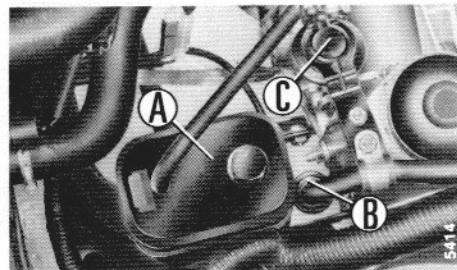
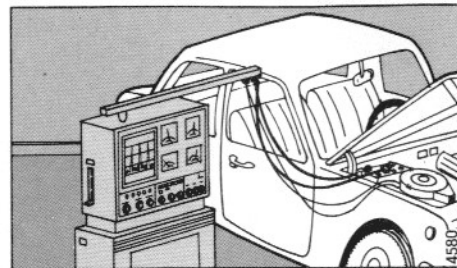
Na construção de seu veículo, foi empregada a mais avançada tecnologia, objetivando minimizar e controlar as emissões de gases poluentes, provenientes do funcionamento dos sistemas de alimentação, ignição e escapamento.

Sistema antievaporativo

O veículo está equipado com um sistema antievaporativo, constituído por filtro de vapor **A**, válvula de ventilação **B**, válvula interceptadora de vapor **C** e válvula anti "roll-over", além da tampa do reservatório de combustível hermética (sem respiro). Este sistema visa coletar, filtrar e retornar os vapores de combustível ao reservatório, impedindo, assim o seu lançamento na atmosfera, o que seria nocivo ao meio-ambiente e à vida em geral.

Para que o veículo continue apresentando níveis de emissão de poluentes dentro dos limites não prejudiciais ao meio-ambiente, são fundamentais a correta manutenção dos sistemas, assim como o seguimento do plano periódico de manutenção recomendado ("Tabela de Serviço Periódico de Manutenção").

Agindo desta maneira, você, além de conservar o seu veículo em perfeitas condições por longo tempo, estará também contribuindo decisivamente para a melhoria da qualidade do ar.



Preservar o meio-ambiente é um dever de todos!

COMO PROCEDER SE...

...Furar um pneu _____ pág. 42

...Alguma lâmpada não se acender _____ pág. 45

...For necessário rebocar o veículo _____ pág. 49

...Queimar algum fusível _____ pág. 50

... SE FURAR UM PNEU

Procure estacionar o veículo em local plano e seguro, no acostamento. Acione o freio de estacionamento, engate a 1.^a marcha, coloque o triângulo de segurança a uma distância apropriada da traseira do veículo e ligue o sinal de advertência (pisca-alerta).

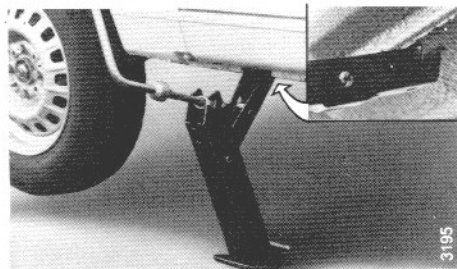
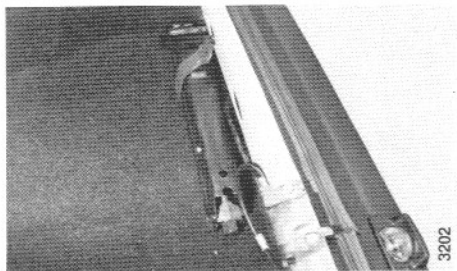
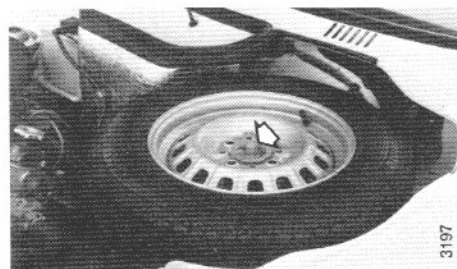
Em vias em declive, procure colocar um calço na roda diametralmente oposta àquela que vai ser trocada, para evitar o deslocamento do veículo.

Desaperte os parafusos em aproximadamente meia volta, girando a chave de roda no sentido anti-horário.

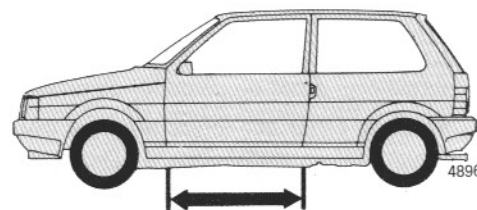
Retire a roda sobressalente, alojada no compartimento do motor e o macaco, guardado no compartimento de bagagens, na parte traseira à direita.

Acione o braço do macaco até que o seu encaixe toque a caixa da soleira, na junção das chapas da carroceria. Simultaneamente, cuide que a base do macaco se apoie perfeitamente no solo na linha de rolagem das rodas.

Levante o veículo até que o pneu fique a poucos centímetros do chão.

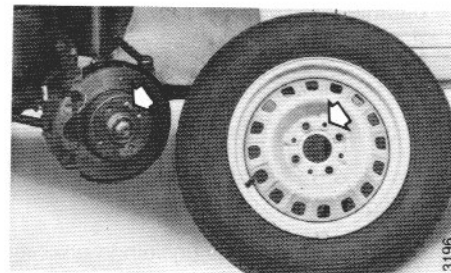


O macaco deve ser posicionado somente na região indicada, para evitar danos aos órgãos mecânicos ou à carroceria.



Solte os parafusos e remova a roda. Evite colocar os parafusos no chão, a fim de não sujá-los ou perdê-los.

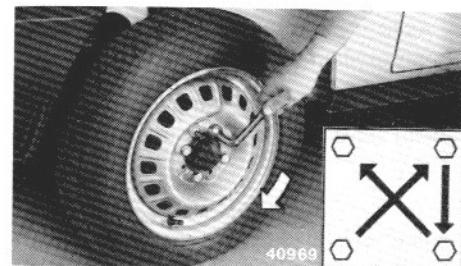
Para facilitar a montagem da roda sobressalente, encaixe um dos furos-guia do aro no pino de centragem do cubo da roda. Recoloque a calota e, em seguida, os parafusos.



Aperte firmemente os parafusos, de modo uniforme, passando de um a outro diametralmente oposto. Abaix o veículo, retire o macaco, reaperte os parafusos.

Recontrole o aperto dos parafusos, depois de aproximadamente 100 km.

Na primeira oportunidade, proceda à reparação da roda danificada e recolque-a em uso. Evite rodar com o estepe.



Jamais faça reparações sob o veículo utilizando o macaco, pois o mesmo se destina somente para o seu levantamento, quando da troca de uma roda.

Advertências

- Com pneus novos é recomendável não imprimir a velocidade máxima antes de percorrer os primeiros 150 km.
- Antes de entrar em curvas estreitas, diminuir a velocidade.
- Evitar bruscas acelerações e freiadas desnecessárias.
- Verificar o balanceamento e o alinhamento das rodas.
- Evitar batidas violentas nos flancos dos pneus (por exemplo, durante o estacionamento do veículo).
- Não introduzir ferramentas de qualquer espécie entre a roda e o pneu.
- Substitua a roda se a mesma apresenta deformações.
- Em caso de perda anormal da pressão, substitua a roda e verifique a válvula de retenção.
- A pressão dos pneus (incluindo o sobressalente) deve ser a recomendada.
- Verificar periodicamente os pneus para certificar-se de que não existam danos.
- Pneus usados, de origem desconhecida ou envelhecidos, devem ser usados com cautela e somente em casos de emergência.
- Verificar periodicamente a profundidade da banda de rodagem, respeitando a espessura mínima recomendada pelas normas de segurança.

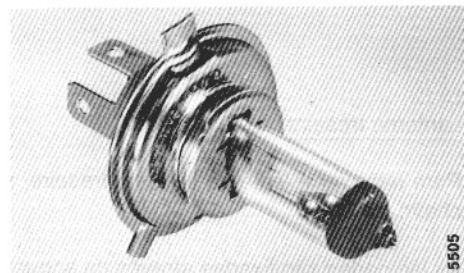
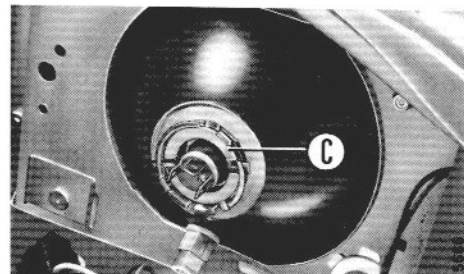
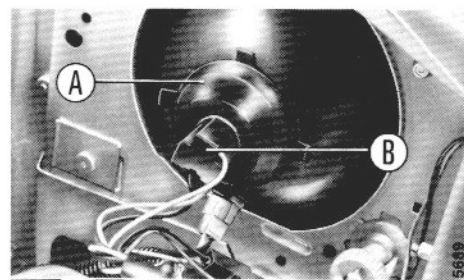
Balanceamento

Cada roda completa com pneu é balanceada na fábrica. Quando os pneus são substituídos, é necessário balancear as rodas para evitar instabilidade de direção, desgaste dos órgãos da direção e desgaste irregular dos pneus.

Informações gerais

- Se por acaso uma luz não funciona, verificar inicialmente a integridade do respectivo fusível de proteção antes de intervir no grupo ótico para substituição da lâmpada.
- Não substituir as lâmpadas queimadas por outras de tipos e potências diferentes. Isto poderia ocasionar uma sobrecarga no sistema ou, ainda, uma diminuição da luz emitida.
- Manusear as lâmpadas halógenas exclusivamente pela sua parte metálica, para não vir a comprometer a sua durabilidade.

Em caso de contato acidental, limpar o bulbo com um pano umedecido de álcool e deixar secar totalmente.



Faróis

O acesso à lâmpada do farol (12V-55/50 W halógeno) efetua-se pelo compartimento do motor.

Para substituí-la, remova o conector **B** e a coifa **A**. Em seguida, pressione o anel trava **C**, girando-o até desalojá-lo de sua sede e substitua a lâmpada.

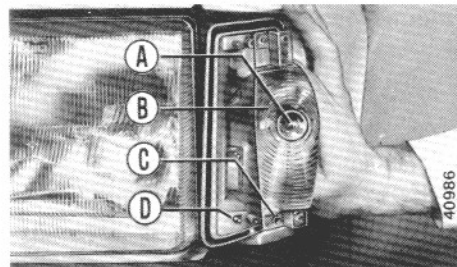
Observe os encaixes do anel trava e da lâmpada, fazendo-os coincidir com as respectivas sedes. Recoloque a coifa e religue o conector.

Após a troca da lâmpada, verifique a orientação dos faróis.

... SE ALGUMA LÂMPADA NÃO SE ACENDER

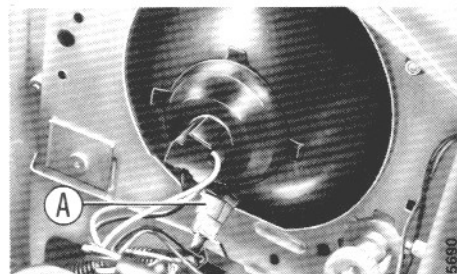
Lanterna dianteira

Remova os dois parafusos da lente. A lâmpada **A** (12V-21W) está fixada ao porta-lâmpada **B** através de soquete de encaixe. Após a troca da lâmpada, faça coincidir os pinos-guia **D** com as sedes **C**. Por último, monte a lente.



Luz de posição dianteira

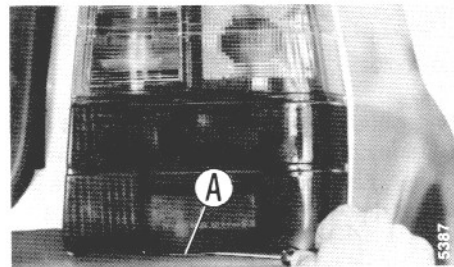
A lâmpada (12V-3W, totalmente de vidro) é incorporada ao farol. Para substituí-la, gire o soquete **A** exercendo uma ligeira pressão. A lâmpada é encaixada sob pressão.



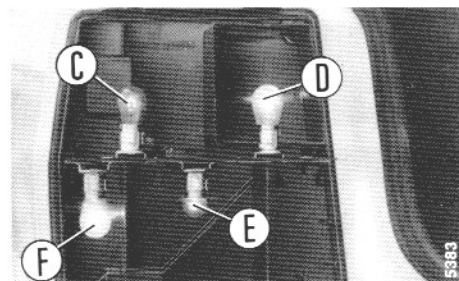
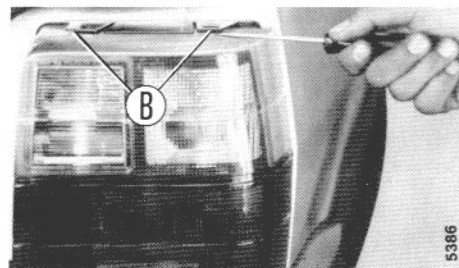
Lanterna traseira

Para remover a lente da lanterna traseira, solte as travas **A** e **B** com o auxílio de uma chave de fenda.

As lâmpadas são fixadas através de soquetes de encaixe.



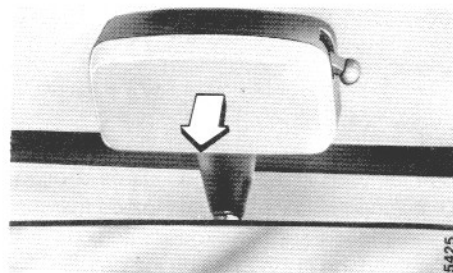
- C** = lâmpada (12V-21W) da luz de direção ou advertência.
D = lâmpada (12V-21W) da luz de marcha-à-ré.
E = lâmpada (12V-5W) da luz de posição.
F = lâmpada (12V-21W) da luz de freio.



... SE ALGUMA LÂMPADA NÃO SE ACENDER

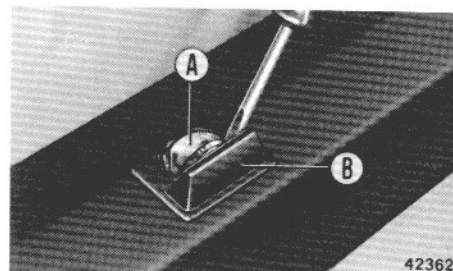
Luz interna

Solte a lente, fixada a pressão, e substitua a lâmpada (12V-5W, totalmente de vidro)



Luz de placa

Solte a lente **A** do corpo da lanterna **B** utilizando uma chave de fenda no seu rebaixo lateral. A lâmpada (12V-5W, totalmente de vidro) é fixada a pressão.

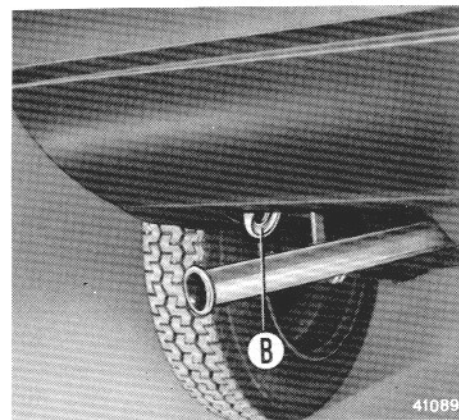
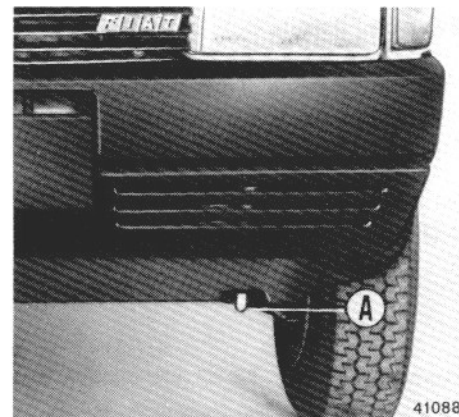


Pontos de reboque

O veículo está equipado com dois ganchos para fixação do elemento de reboque: fixe-o no gancho **A** ou **B**, conforme a necessidade de reboque pela dianteira ou pela traseira.

Advertência

- O reboque de veículos é regulamentado pelas normas de trânsito.
- Os usuários que necessitarem rebocar ou serem rebocados, devem observar as normas tanto para o elemento de reboque, quanto para o comportamento na estrada e as sinalizações aos outros usuários.
- Durante o reboque, a chave do comutador de ignição do veículo rebocado deve ser deixada exclusivamente na posição **MAR**; desta maneira se evitará o perigo do travamento da direção e, se a instalação elétrica não estiver danificada, poderá ter também a sinalização de frenagem e de mudança de direção.
- Em caso de frenagem com o motor desligado, não existirá o auxílio do servofreio, e, portanto, deverá ser exercido um maior esforço no pedal do freio.
- Não use cabos flexíveis, quando o veículo for rebocado por outro e evite trancos.
- Na operação de reboque, cuidar para que a fixação do guincho ao veículo não venha danificar os componentes em contato.



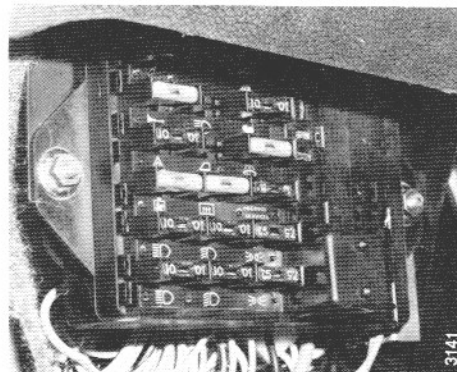
Caixa de Fusíveis

Está situada sob o painel, à esquerda. Caso algum equipamento não funcione, verifique primeiro se o fusível correspondente não está queimado.

Antes de substituí-lo, procure solucionar a causa de sua queima.

Na lateral da caixa estão instalados fusíveis de reserva para uma eventual substituição.

O fusível queimado só pode ser substituído por outro de tipo e capacidade prescritos.



Fusíveis

Cada fusível é identificado pelo símbolo do principal circuito protegido.

Símbolo	Capacidade	Circuito Protegido
	10 A	Farol alto esquerdo
	10 A	Farol alto direito
	25 A	Eletroventilador do sistema de arrefecimento
	10 A	Luz intermitente de advertência (pisca-alerta)
	20 A	Buzina
	10 A	Acendedor de cigarros, luz interna, luz do freio

Símbolo	Capacidade	Circuito Protegido
	10 A	Farol baixo esquerdo
	10 A	Farol baixo direito
	20 A	Vidro traseiro térmico
	20 A	Faróis auxiliares
	7,5 A	Luz de posição dianteira direita e traseira esquerda
	7,5 A	Luz de posição dianteira esquerda, traseira direita, luz da placa e luz do acendedor de cigarros
	10 A	Luz de marcha-à-ré e luzes de direção
	15 A	Limpador e lavador do pára-brisa e vidro traseiro
	10 A	Ventilação interna

Obs.: não são protegidos os circuitos de ignição, partida e recarga.

MANUTENÇÃO

<i>Assistência técnica</i> _____	<i>pág. 54</i>
<i>Controles periódicos</i> _____	<i>pág. 55</i>
<i>Lubrificação do motor</i> _____	<i>pág. 56</i>
<i>Sistema de alimentação</i> _____	<i>pág. 58</i>
<i>Sistema de ignição</i> _____	<i>pág. 59</i>
<i>Sistema de arrefecimento</i> _____	<i>pág. 60</i>
<i>Transmissão</i> _____	<i>pág. 62</i>
<i>Freios</i> _____	<i>pág. 63</i>
<i>Suspensão, direção e pneus</i> _____	<i>pág. 64</i>
<i>Sistema elétrico</i> _____	<i>pág. 65</i>
<i>Carroceria e pintura</i> _____	<i>pág. 67</i>
<i>Tabela de serviço periódico de manutenção</i>	<i>pág. 72</i>

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

A Fiat entrega a todos os seus clientes de veículos novos um Livrete Assistencial de Garantia, onde se encontram os cupões de Revisões Gratuitas e os de Manutenção Programada.

A execução das revisões é essencial para a continuidade do direito à Garantia. Para conhecimento das operações recomendadas a cada quilometragem, consulte a Tabela do Serviço Periódico de Manutenção, constante neste manual.

Manutenção Programada

O Serviço Periódico de Manutenção é condição essencial para assegurar ao veículo uma vida útil mais longa, nas melhores condições de funcionamento, rendimento e segurança.

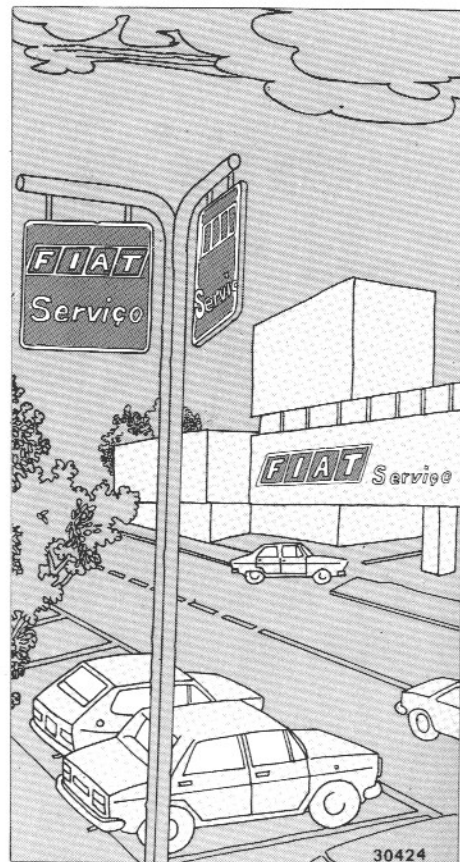
Este serviço é oferecido pela Fiat, através de suas concessionárias, com as seguintes finalidades:

- garantir a eficiência dos componentes do veículo através de um controle assistencial.
- assegurar uma manutenção metódica e acurada, realizada por pessoal especializado.
- conter ao mínimo as despesas durante a vida útil do veículo.

A manutenção se articula em três fases distintas:

1. Execução da verificação: consiste em uma verificação geral de todos os órgãos do veículo, segundo um esquema e um ciclo operativo preordenados.
2. Execução das operações periódicas de manutenção (lubrificações, verificações, limpezas e regulagens).
3. Execução das operações determinadas pela verificação, isto é, eliminação das eventuais anomalias constatadas.

Antes de dar continuidade ao trabalho, a Concessionária Fiat apresentará ao Cliente a lista das operações a serem feitas, a fim de obter a sua aprovação.



Para manter o veículo sempre em perfeitas condições, além de executar o Serviço de Manutenção Periódica, é necessário efetuar, em prazos mais curtos, algumas verificações em componentes que, dependendo da utilização do veículo, podem sofrer mais ou menos desgaste.

Cada duas semanas ou antes de empreender uma viagem

Calibrar os pneus, quando frios (inclusive o sobressalente)

Cada 500 km

Verificar os níveis: óleo do motor, líquido de arrefecimento, fluido de freio, eletrólito da bateria. Completar os níveis somente quando necessário (utilizar os produtos homologados).

Cada 5.000 km

Verificar o estado dos pneus.

Verificar a espessura das pastilhas dos freios dianteiros.

Verificar o estado dos terminais da suspensão, direção e coifas de transmissão.

Verificar o estado do elemento do filtro de ar.

Cada 10.000 km

Levar o seu veículo à Concessionária Fiat de sua preferência para a execução do Serviço de Manutenção Periódica.

Anualmente

Levar o veículo à Concessionária FIAT de sua preferência para execução da Revisão de Carroceria.

Importante

- É aconselhável realizar a revisão periódica ao menos uma vez por ano, mesmo que a quilometragem percorrida não tenha chegado àquela estipulada pela FIAT.
- Observe que os prazos de manutenção diminuem de acordo com as condições de uso do veículo. Assim, veículos que rodam somente em tráfego urbano, regiões poeirentas, litoral ou estradas ruins, exigem cuidados maiores com a sua manutenção.
- Pequenas anomalias (vazamentos, falhas, etc) devem ser imediatamente reparadas, sem aguardar a próxima revisão periódica.

LUBRIFICAÇÃO DO MOTOR

Óleo do motor

Verificação do nível

A verificação do nível deve ser feita com o motor frio e com o veículo em local plano. O nível deve se situar entre as marcas assinaladas na vareta medidora.

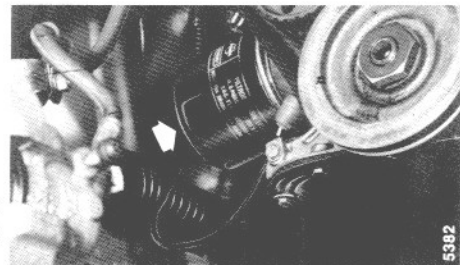
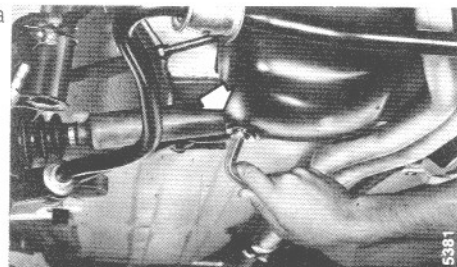
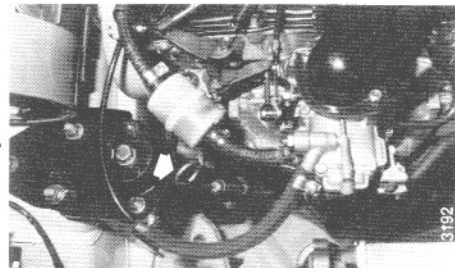
Atenção:

Verifique o nível do óleo do motor, de acordo com a frequência indicada na "Tabela do Serviço Periódico de Manutenção".

Troca de óleo do motor

Execute a troca sempre com o motor quente. Para efetuar esta operação, siga as seguintes instruções:

- Retire o bujão de escoamento do óleo, localizado na região inferior do cárter;
- Retire a tampa do bocal de enchimento;
- Substitua o filtro de óleo. Antes de montar o filtro novo, unte a sua junta com óleo do motor. Em seguida rosqueie o filtro em seu suporte; quando a junta tocar a base do suporte, rosqueie mais 3/4 de volta.

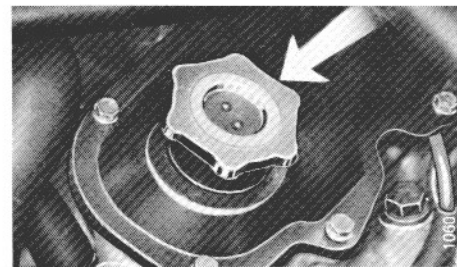


- Aguarde aproximadamente 10 minutos até o escoamento total do óleo e recoloque o bujão de escoamento.
- Adicione a quantidade de óleo prescrita e recoloque a tampa do bocal de enchimento.
- Acione o motor e verifique se não há vazamentos.

Importante:

Ao completar o nível ou efetuar a troca do óleo, utilize somente os lubrificantes homologados:

para veículos a gasolina	{	VS + Supermultiviscoso 25W50
		AGIP SINT 2000
		AGIP S.M.O 20W/50



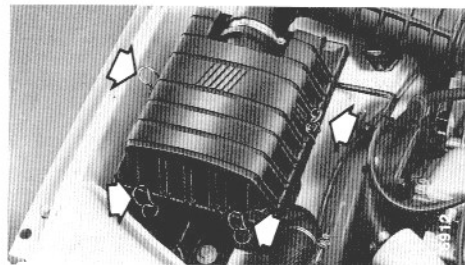
Nota:

- Veículos utilizados em regiões com muita poeira devem ter o óleo e o filtro trocados com maior frequência.

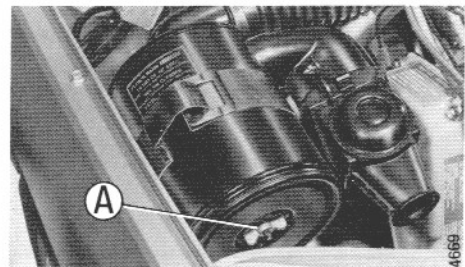
SISTEMA DE ALIMENTAÇÃO

Filtro de ar

Para substituir o elemento do filtro de ar, solte as presilhas que fixam a tampa; retire esta e faça a troca do elemento.



Para veículos dotados de filtro de serviço pesado, libere a cinta metálica e retire todo o conjunto de sua fixação. Solte a borboleta **A** e efetue a substituição do elemento.

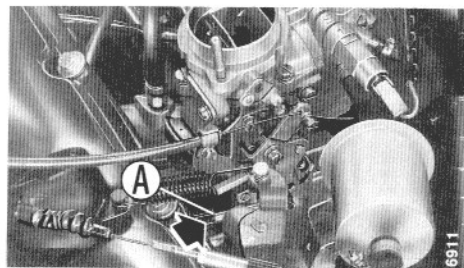


Carburador

Caso o motor não funcione regularmente na marcha lenta, atue no parafuso **A** de regulação da borboleta.

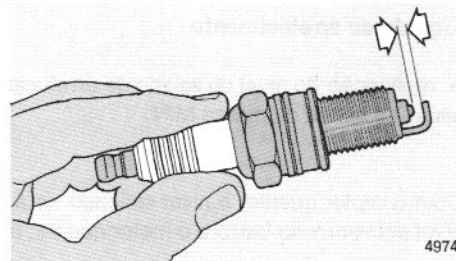
Se isto não for suficiente, contate a Rede Autorizada Fiat, que procederá a uma regulação completa do carburador, agindo também no parafuso de regulação da mistura ar/combustível.

Para que o funcionamento do veículo permaneça dentro dos padrões antipoluentes, este parafuso é dotado de um lacre que não deve ser violado.



Velas de ignição

Entre as revisões periódicas podem ser necessárias a limpeza e a regulação das velas. Limpe a rosca e o corpo metálico com uma escova de latão. Remova completamente os resíduos que se acumulam na ponta do isolador e regule a folga dos eletrodos, conforme o especificado.



4974

Distribuidor (ignição eletrônica)

Não necessita de ajustes internos. Observar as seguintes precauções:

- Não ligar diretamente o cabo da bobina de ignição à massa.
- Não efetuar qualquer intervenção no sistema com a ignição ligada.
- Desligar a bateria, em caso de solda elétrica sobre o veículo.
- Retirar a central de ignição, em caso de submeter o veículo a mais de 80° C (forno de pintura).

SISTEMA DE ARREFECIMENTO

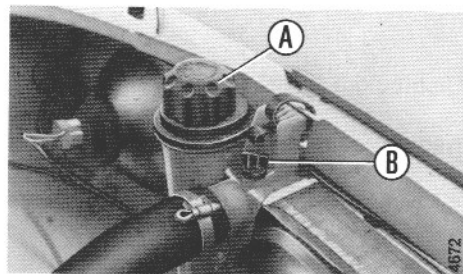
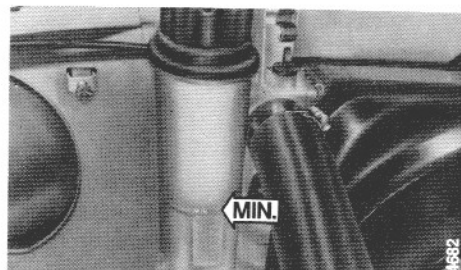
Líquido de arrefecimento

A verificação do nível do líquido de arrefecimento deve ser feita com o motor frio: deve situar-se acima da marca MIN.

Com o motor quente, o nível indicado será maior que o real. Não adicione água se o nível estiver muito baixo e o motor quente; aguarde antes o seu resfriamento.

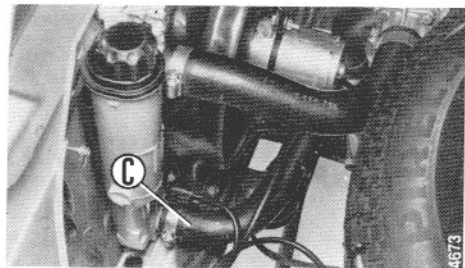
Havendo necessidade de completar o nível mais que duas vezes num curto período, leve seu veículo à Concessionária Fiat para revisão no sistema.

Não abra a tampa **A**, quando o motor estiver quente; faça-o somente com o motor frio.



Substituição do líquido de arrefecimento

- Para drenar, retire a tampa **A** e desaperte o bужão **B** (não há necessidade de retirá-lo). Em seguida, solte a mangueira inferior **C**.
- Após o escoamento do líquido, recoloque a mangueira inferior **C** e reaperte a sua braçadeira.
- Reenchia o sistema, através da tampa **A** do vaso de expansão.



- Coloque o motor em funcionamento (marcha-lenta) e continue reabastecendo o sistema até que se perceba a saída de líquido pelo bujão **B** sem a presença de bolhas de ar.
- Feche o bujão **B**, a tampa **A** e espere que o eletroventilador se ligue.
- Deixe o motor esfriar e confira o nível do líquido, completando-o, se necessário.

Estando o motor quente, evite encostar-se no eletroventilador, pois poderá ligar-se automaticamente, mesmo com o motor desligado.

Importante:

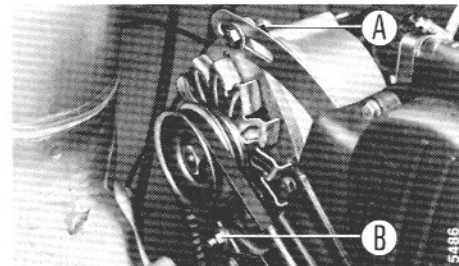
Ao completar ou substituir o líquido de arrefecimento, utilize somente o produto homologado na seguinte concentração: 70% de água + 30% de PARAFLU 11.

Correia do alternador-bomba d'água

A correia não pode apresentar sinais de desgaste (desfiados, rachaduras, etc) e deve estar suficientemente tensionada: deverá ceder de 1 a 1,5 cm, quando pressionada com a força de um dedo (10 kg aproximadamente).

Para aumentar a tensão da correia:

- Solte a porca **A** de fixação do alternador.
- Solte a porca **B** do eixo de articulação do alternador.
- Desloque o alternador em sua articulação (para fora), até a correia apresentar a tensão correta.
- Aperte as porcas.

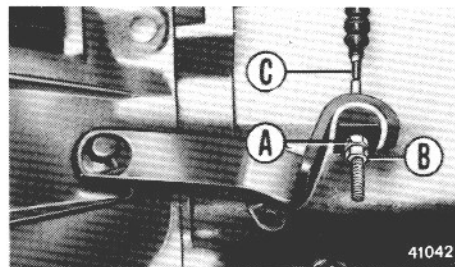


Embreagem

A embreagem é de comando mecânico sem curso morto do pedal.

O curso do pedal da embreagem é de 141 ± 5 mm.

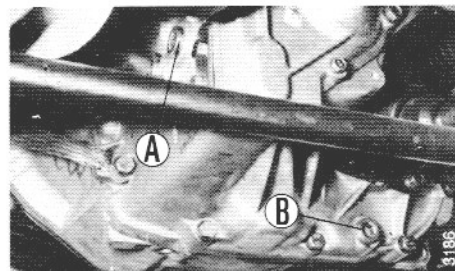
Para regulá-lo, desapertar a contraporca **B** e agir sobre a porca **A** do flexível **C**. Em seguida, reaperte a contraporca **B**.



Caixa de mudanças e diferencial

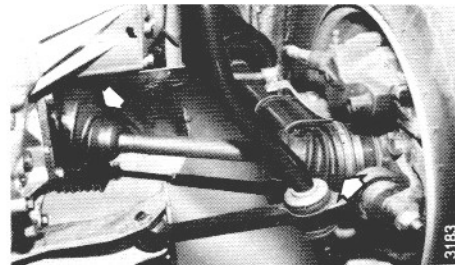
O nível de óleo deve atingir a sede do bujão **A**. Para drenar, retire o bujão **B** e deixe o óleo escorrer. O escoamento será melhor se o óleo estiver quente.

Para completar ou efetuar a troca do óleo da caixa de mudanças - diferencial, utilize somente os produtos homologados: TUTELA ZC 90.



Juntas homocinéticas

Verifique o estado das coifas de proteção das juntas homocinéticas, caso se encontrem danificadas, providencie a sua substituição, bem como da graxa ali contida. Utilize apenas os produtos homologados: TUTELA MRM2.



Freio de serviço

Verifique, periodicamente, o funcionamento da luz indicadora do nível do fluido de freio, apertando o botão junto ao quadro de instrumentos.

Em todo o reabastecimento de fluido de freio, deve ser utilizado o produto AGIP AKO 3.

Para acesso ao reservatório, remova o estepe.

Importante:

Para evitar inconveniente de frenagem, substitua o líquido dos freios anualmente, independentemente da quilometragem percorrida.

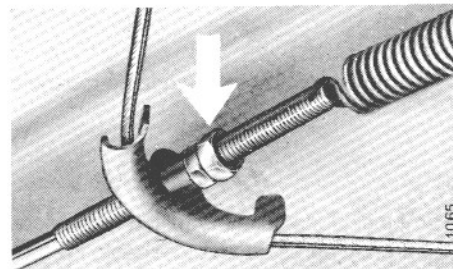
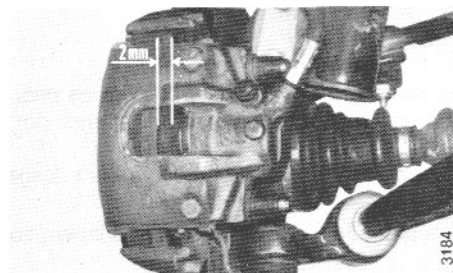
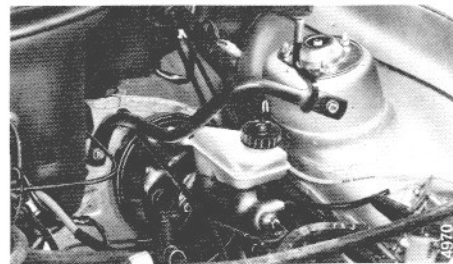
Pastilhas de freio

Para análise do desgaste das pastilhas de freio, remova a roda e verifique a espessura do material de atrito: não deve ser menor que 2mm.

Freio de estacionamento

O curso da alavanca do freio de estacionamento deve ser de 4 a 5 dentes, sendo que na posição "abaixada" as rodas giram livremente.

Para regular o curso da alavanca, agir na porca e contraporca do tirante do cabo flexível.



Articulações esféricas e terminais da direção

Sempre que inspecionar a parte inferior do veículo, verifique o estado das coifas de proteção dos terminais esféricos da suspensão e direção.

Atenção: o bom estado destes componentes é fundamental para a segurança do seu veículo.

Pneus

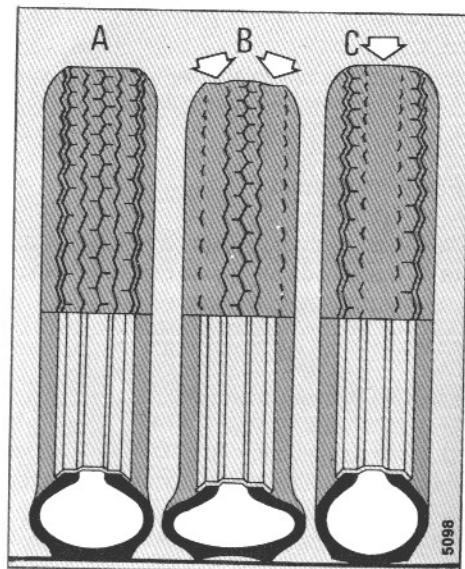
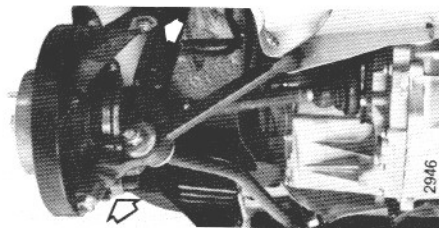
Verifique a pressão somente com os pneus frios. Com os pneus quentes a pressão aumenta naturalmente, não se devendo por isso, reduzi-la.

Uma pressão incorreta provocará um desgaste irregular na banda da rodagem:

- A – pressão normal:** banda de rodagem com desgaste uniforme.
- B – pressão insuficiente:** banda de rodagem com bordos particularmente desgastados.
- C – pressão excessiva:** banda de rodagem particularmente desgastada no centro.

Pneus novos apresentam melhor aderência, após percorrerem pelo menos 150km.

A profundidade mínima admitida nos sulcos da banda de rodagem é de 1,6mm. Caso algum pneu apresente um desgaste irregular, dirija-se a uma Concessionária Fiat para o necessário reparo.

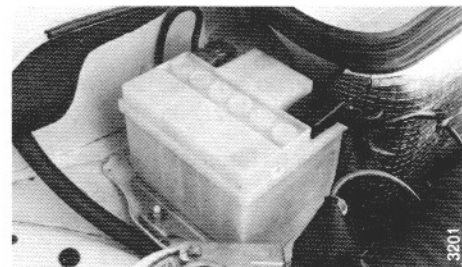


Bateria

O nível do eletrólito com o veículo em posição plana, deve estar compreendido entre as marcas de referência existentes na bateria. Em caso de necessitar completar o nível do eletrólito, retirar as tampas dos elementos e adicionar água destilada até o nível prescrito, evitando ultrapassar a marca superior.

Durante as estações quentes, verifique com maior frequência o nível do eletrólito.

O líquido contido na bateria é venenoso e corrosivo. Evite o seu contato com a pele, os olhos e as partes metálicas da carroceria.

**Bateria descarregada**

Para efetuar a recarga da bateria, proceder da seguinte maneira:

- desligar os terminais dos pólos negativo e positivo da bateria.
- conectar aos pólos da bateria os cabos do aparelho de recarga e ligá-lo.
- deixar a bateria em recarga lenta (pelo menos durante 24 horas e em baixa amperagem).
- ao terminar a operação, desligar o aparelho de recarga antes de desconectá-lo da bateria.
- Após fixar os terminais aos pólos da bateria, untá-los com vaselina pura ou outro protetivo.

A operação de recarga da bateria deve ser efetuada em ambiente ventilado e longe de chamas ou possíveis fontes de centelhas.

Observação:

Para evitar possíveis danos à instalação elétrica do veículo, observar as seguintes recomendações:

- Não inverter a ligação dos cabos da bateria.
- Não funcionar o motor com a bateria desconectada.

Lavador do pára-brisa e vidro traseiro

Verifique, de tempo em tempo, o nível do líquido no reservatório e, se necessário, faça o reabastecimento utilizando água com detergente TUTELA LIMPA + P.

Para desentupir os furos de saída de água, utilize uma agulha bem fina.

Limpadores

Se a palheta não limpa bem o vidro, limpe-a com detergente TUTELA LIMPA + P. Caso o defeito permaneça, substitua-a da seguinte maneira:

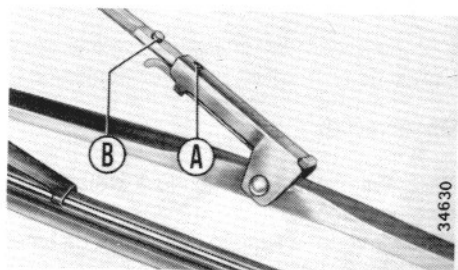
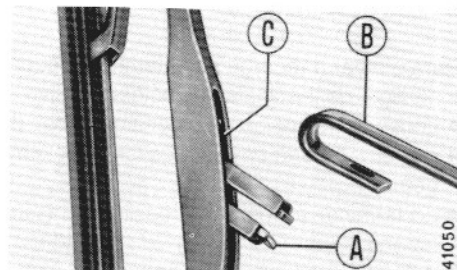
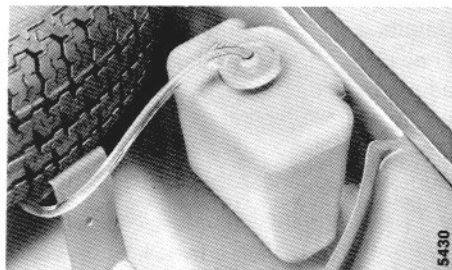
O limpador do pára-brisa somente deve ser utilizado, estando o vidro molhado e isento de impurezas, tais como: terra, barro, areia, etc., sob pena de se danificarem a borracha e o próprio vidro.

Palheta do pára-brisa

- Erga a haste do limpador, afastando-a do vidro.
- Comprima a lingüeta **A** e simultaneamente empurre a palheta contra a haste **B**.
- Com a palheta solta de seu encaixe, posicione-a de modo a retirá-la através do orifício **C**.

Palheta do vidro traseiro

- Afaste o limpador do vidro traseiro.
- Desencaixe o pino **B** do orifício **A** e retire a palheta.



Proteções contra os agentes atmosféricos

Os agentes atmosféricos que causam danos à pintura (corrosão, manchas e alterações de tonalidade) podem ser assim classificados:

- poluição ambiental (regiões de alta concentração industrial e grandes cidades);
- salinidade (regiões litorâneas);
- condições específicas de determinados locais (regiões muito úmidas ou extremamente frias).

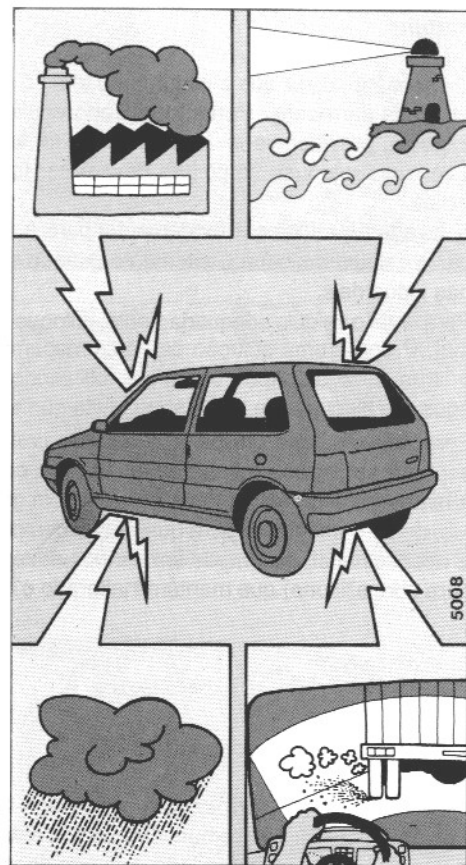
Além destas condições atmosféricas específicas, não se pode esquecer do efeito abrasivo representado pelo vento, areia, pó e pedras lançadas por outros veículos. Com a finalidade de minorar os efeitos de todos estes fatores, a Fiat vem aperfeiçoando dia a dia os sistemas de proteção de carroceria e pintura, tomando as seguintes precauções:

- sistema de pintura que confere ao veículo a mais alta resistência à abrasão;
- emprego generalizado de chapas pré-tratadas, dotadas de elevada resistência à corrosão;
- utilização de protetores à base de cera, com elevado poder de adesão às partes metálicas, sob todo o veículo e no interior das caixas de rodas, portas, etc.;
- aplicação de material plástico-endurecido nos locais mais expostos, tais como soleira de portas e parte interna do pára-lama;
- aplicação de esmalte com maior resistência à poluição atmosférica.

É óbvio que os agentes atmosféricos atuam de maneira diversa, dependendo da utilização do veículo. Porém, o usuário pode sempre, dedicando mais ou menos atenção, minorar os efeitos perniciosos destes agentes.

A seguir, enumeramos algumas recomendações que, por serem simples, podem passar despercebidas.

Lembramos que a Rede de Concessionárias Fiat encontra-se sempre à disposição para qualquer esclarecimento adicional que se faça necessário.



Pintura

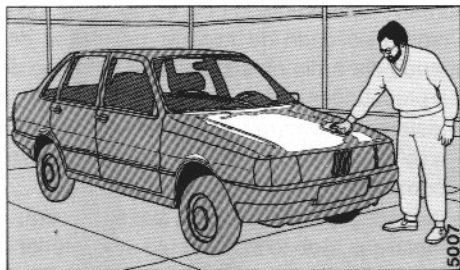
Dispensável dizer que a pintura não tem só uma função estética, mas também de proteção da carroceria. Portanto, quando verificar marcas ou riscos que deixem a chapa exposta, providencie imediatamente o reparo, a fim de evitar que a ferrugem ataque. Eventuais retoques na pintura devem ser feitos exclusivamente com os produtos originais.

A lavagem periódica é fundamental para a conservação da pintura. Aconselha-se lavar o veículo mais freqüentemente quando este é utilizado em grandes cidades ou zonas industriais.

Para lavar o veículo adequadamente, coloque-o antes na sombra e aguarde a lataria esfriar. Prepare uma solução de aproximadamente 100g de L'Auto Shampoo Super para 5 litros de água. Após ensaboar, utilizando um pano macio, enxagüe com bastante água (se dispuser de jato d'água, evite que a pressão seja elevada).

Para enxugar, use um pano macio, de preferência camurça. Enxugue com cuidado especial as regiões menos expostas, tais como a parte inferior das portas, o capuz e a tampa traseira. Não guarde o veículo em garagem fechada logo após a lavagem; antes, deixe-o ao ar livre para que seque completamente.

É aconselhável, de tempos em tempos, fazer uso de cera protetora (conhecidas como cera com silicone) que mantém inalterado o brilho da pintura.



Parte inferior da carroceria

A parte inferior da carroceria e caixas são tratadas através das mais recentes técnicas de proteção. É recomendável, no entanto, verificar, de tempo em tempo, conforme o uso do veículo, a integridade do fundo do veículo e dos componentes mecânicos.

Interior do veículo

Os cuidados com o interior do veículo não são menos importantes do que aqueles dados à aparência externa.

Antes de tudo, é aconselhável verificar se não há água depositada sob o tapete.

Os carpetes e bancos revestidos com tecido devem ser limpos com escova e aspirador de pó. Para láv-los, use primeiramente uma esponja com água e sabão e, após, uma esponja embebida só com água. Seque-os com um pano macio.



Vidros

Uma perfeita limpeza dos vidros é conseguida com um pano macio e líquido próprio para esta finalidade.

O vidro traseiro térmico deve ser limpo da mesma forma, porém com mais cuidado para não se danificar a resistência elétrica.

Evite aplicar decalques ou outros adesivos nos vidros, visto que os mesmos podem desviar a atenção ou reduzir o campo visual.



Compartimento do motor

Quando necessário, lave o compartimento do motor utilizando L'Auto desengraxante Super, diluído à proporção de 5% em água.

Partes plásticas

As partes plásticas externas devem ser limpas da mesma maneira que o restante da carroceria. Se a simples lavagem não surtir efeito, utilize algum produto apropriado à limpeza de plásticos, seguindo rigorosamente as instruções do fabricante. Não faça uso de ceras ou polidores de pintura.

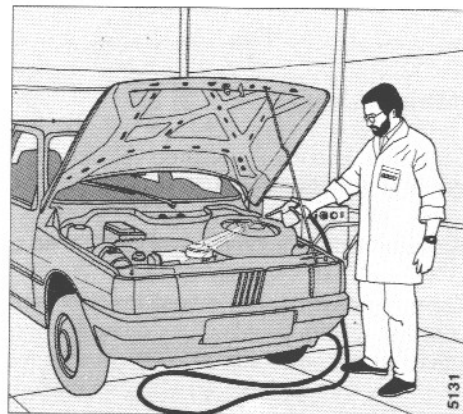
Vinil e partes plásticas do interior do veículo devem ser limpas com produtos específicos.

Fechaduras das portas

Recomendamos lubrificar periodicamente as fechaduras das portas com Graxa TUTELA Zeta 2.

Guarda do veículo em garagem fechada

Um veículo guardado em uma garagem fechada está a salvo das intempéries, mas não da umidade existente. É recomendável, portanto, não guardar o veículo molhado e, se possível, deixar sempre uma janela aberta para melhorar a circulação de ar no ambiente.



Longa inatividade

Caso necessite deixar o veículo inativo por um longo período, é aconselhável tomar as seguintes providências:

- colocá-lo em local abrigado, seco e ventilado;
- soltar o freio de estacionamento e não deixar nenhuma marcha engatada;
- não esvaziar o sistema de arrefecimento;
- não sendo possível colocar o veículo sobre cavaletes, controlar periodicamente a pressão dos pneus;
- desconectar a bateria e verificar o estado da carga cada mês e meio. Para eventual recarga, aplicar preferivelmente uma carga lenta de 24 horas;
- retirar a chave do contato;
- para proteger a pintura, aplicar uma camada de cera com silicone;
- recobrir as partes cromadas com óleo fluido;
- retirar as palhetas do limpador do pára-brisa, para evitar deformações na borracha;
- cobrir o veículo com tecido e não com plástico.

Nota: Se não for possível guardar o veículo em lugar fechado aplique, com o motor frio, fluido protetor nas suas partes inferiores e sobre todos os órgãos mecânicos.

Antes de voltar a utilizar o veículo, substitua o óleo do cârter e lave o veículo completamente.

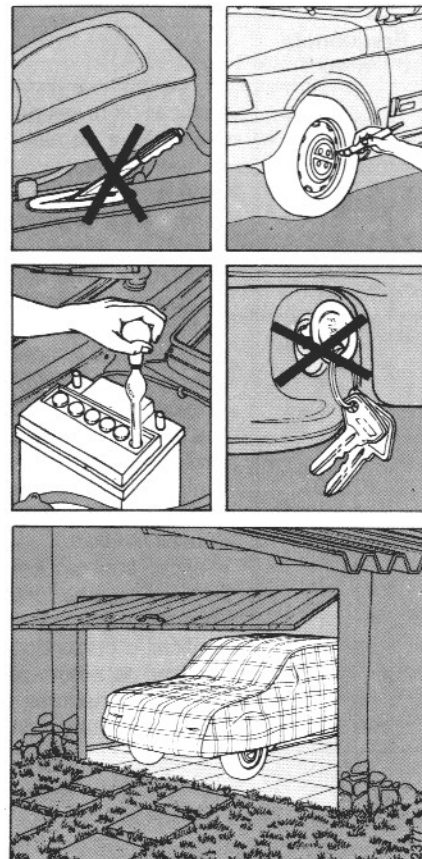


TABELA DO SERVIÇO PERIÓDICO DE MANUTENÇÃO

Frequência (km)	OPERAÇÃO	Revisões Periódicas (km)									
500	Verificar os níveis do óleo do cárter, do líquido de arrefecimento no reservatório de expansão e do eletrólito da bateria. Calibrar os pneus (inclusive o sobressalente)	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
5.000	Verificar coifas das semi-árvores, caixa de direção, terminais de direção, haste do trambulador e alavanca da caixa de mudanças.....	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
10.000	Substituir o óleo do motor (*).....	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
	Verificar o estado das pastilhas do freio (*).....	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
	Verificar o nível do óleo da caixa de mudanças - diferencial.....	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
	Verificar nível lavador do pára-brisa e do vidro traseiro, radiador, direção hidráulica, bateria ou indicador de carga.....	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
	Verificar luzes internas/externas/quadro de instrumentos, buzina, dispositivo de partida a frio (motores a álcool), fecho dos faróis e retrovisores interno e externo.....	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
	Verificar instrumentos do painel e luzes-piloto.....	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
	Verificar limpador e lavador do pára-brisa e do vidro traseiro, temporizador, vidro traseiro térmico, palhetas dos limpadores e sistema de ventilação interna.....	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
	Substituir velas.....	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
	Verificar correias em "V" (todas).....	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
	Regular marcha lenta, índice de CO e lacre no carburador (avanço ignição).....	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
	Verificar engrenagens da correia dentada.....	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
	Verificar o curso do pedal da embreagem, servofreio e freio de estacionamento..	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
	Verificar os amortecedores.....	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
	Verificar fechaduras e travas-portas, capuz, porta-malas, banco traseiro, vidros....	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
	Verificar o estado da correia dentada da distribuição.....	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
		10.000	20.000	30.000	40.000	50.000	60.000	70.000	80.000	90.000	

TABELA DO SERVIÇO PERIÓDICO DE MANUTENÇÃO

Frequência (km)	OPERAÇÃO	Revisões Periódicas (km)									
10.000	Verificar vazamento de óleo, graxa, água, combustível e fluido de freio e de direção hidráulica.....	•	•	•	•	•	•	•	•	•	
	Verificar mecanismos levantadores dos vidros das portas e funcionamento dos bancos.....	•	•	•	•	•	•	•	•	•	
	Verificar extintor de incêndio/cintos de segurança.....	•	•	•	•	•	•	•	•	•	
	Verificar funcionamento da regulagem do volante.....	•	•	•	•	•	•	•	•	•	
	Verificar folgas na direção, suspensões e regulagem de posição do volante, convergência das rodas.....	•	•	•	•	•	•	•	•	•	
20.000	Substituir filtro de óleo do motor (*).....	•		•		•		•		•	
	Substituir o filtro de ar (p/filtro serv. pesado, seguir instr. fabricante *).....	•	•		•		•		•		
	Substituir o filtro de combustível (*).....	•		•		•		•		•	
	Verificar e limpar lonas de freios.....	•	•		•		•		•		
	Verificar folga das válvulas	•		•		•		•		•	
30.000	Verificar corretor de frenagem.....	•		•		•		•		•	
	Substituir correias em "V" (todas).....			•			•			•	
40.000	Substituir o líquido de arrefecimento (drenar, lavar e reencher o sistema c/água + 30% Paraflu).....				•				•		
	Substituir a correia dentada da distribuição (*).....				•				•		
	Substituir o fluido de freio (**).....				•				•		
50.000	Substituir o óleo da caixa de mudanças - diferencial.....					•					
Recomendamos que todas as operações acima sejam realizadas pela Concessionária FIAT de sua preferência.		10.000	20.000	30.000	40.000	50.000	60.000	70.000	80.000	90.000	
(*) Para veículos utilizados em regiões poeirentas, arenosas ou lamacentas, considerar a metade dos intervalos assinalados.											
(**) A cada 40.000 km ou 2 anos, o que primeiro ocorrer.											

DADOS E CARACTERÍSTICAS

Motor _____	pág. 76
Transmissão _____	pág. 77
Freios, direção e suspensão _____	pág. 78
Sistema elétrico, rodas e pneus _____	pág. 79
Desempenho e pesos _____	pág. 80
Dimensões _____	pág. 81
Capacidades _____	pág. 82
Especificações dos lubrificantes _____	pág. 83

MOTOR

MOTOR

1000 cc - gasolina	
Especificação	M201.BA.09.F000.11
Cilindros	4 em linha
Diâmetro x curso (mm)	76 x 54,8
Cilindrada (cm ³)	994,4
Taxa de compressão	8,5:1
Potência (ABNT) } kW	34,6
} cv	47
Regime correspondente (rpm)	5.500
Torque (ABNT) } da Nm	7,0
} kgm	7,1
Regime correspondente (rpm)	3000
Alimentação: com bomba mecânica a dupla membrana preformada. Filtro de ar a seco com elemento de papel. Marcha-lenta de 800 a 900 rpm. Emissão de monóxido de carbono: 1,0 - 2,5% em marcha lenta.	
Carburador monocorpo, afogador de acionamento manual, com desafogador a vácuo. Weber do Brasil tipo	
	32 ICEF - 12/150
Distribuição: com árvore de comando das válvulas no cabeçote acionada por correia dentada. A folga entre os pratos de regulagem e a árvore comando das válvulas é de 0,30 ± 0,05 mm para as válvulas de admissão e 0,40 ± 0,05 mm para as de escape (com motor frio).	
Ignição: Ordem de ignição 1-3-4-2.	
Avanços:	
- estático	8°
- mecânico	28° ± 2°
Velas de ignição tipo	NGK-BP5ES
Abertura entre eletrodos de 0,7 - 0,8 mm.	

Lubrificação

À pressão, ativada por bomba de rotores, com válvula limitadora de pressão.

Pressão normal de lubrificação 3,4 a 4,9 bar
(3,5 a 5,0 kg/cm²)

Dispositivo de recirculação dos gases e vapores de óleo (blow-by).

Filtragem total do fluxo de óleo, mediante filtro de cartucho.

Arrefecimento

Circulação de água através de bomba centrífuga, com reservatório de expansão em plástico translúcido.

Termostato de passagem regulável no conduto de saída de água do motor ao radiador.

Eletroventilador de 4 pás, comandado por um interruptor termostático na saída de água do radiador.

TransmissãoEmbreagem

Monodisco a seco, com comando mecânico, sem curso morto do pedal.

Curso total do pedal 141 ± 5 mm

Caixa de mudanças

Quatro ou cinco marchas sincronizadas à frente e uma à ré.

Relação de transmissão

	4 marchas	5 marchas
1ª marcha	4,091	4,091
2ª marcha	2,235	2,235
3ª marcha	1,469	1,469
4ª marcha	0,959	1,043
5ª marcha	—	0,863
marcha à ré	3,714	3,714

Diferencial

Incorporado à caixa de mudanças.

Coroa e pinhão cilíndricos com dentes helicoidais.

Redução: 4,417 (12/53).

Tração dianteira através de semi-árvores ligadas ao diferencial mediante juntas tripóides e às rodas por juntas homocinéticas de esferas.

FreiosFreio de serviço

Hidráulicos nas quatro rodas, com circuitos dianteiros e traseiros independentes.

Dianteiros: a disco, do tipo pinça flutuante.

Traseiros: a tambor, com sapatas autocentrantes e ajuste automático das lonas.

Corretor de frenagem agindo sobre o circuito traseiro. Servo-freio à depressão.

Freio de estacionamento

Comando manual, agindo sobre as rodas traseiras.

Direção

A cremalheira. Coluna de direção com duas juntas universais.

Número de voltas do volante 3,8

Diâmetro mínimo de curva 9,97 m

Braços de comando da direção simétricos e independentes para cada roda. Articulações com lubrificação permanente.

Suspensão dianteira

Rodas independentes, tipo McPherson, com braços oscilantes inferiores. Molas helicoidais e amortecedores hidráulicos telescópicos de dupla ação (cartucháveis). Barra estabilizadora ligada aos braços oscilantes. Articulações com lubrificação permanente.

Suspensão traseira

Rodas independentes com braços oscilantes inferiores e amortecedores hidráulicos telescópicos de dupla ação (cartucháveis). Feixe de molas transversal de três lâminas que atua também como barra estabilizadora nos movimentos assimétricos das rodas. Articulações com coxins de borracha.

Ângulos característicos das suspensões

Rodas dianteiras	
Câmbor	$20' \pm 30'$
Câster	$1^{\circ} \pm 30'$
Convergência	$- 2 \pm 1\text{mm}$
Rodas traseiras	
Câmbor	$- 1^{\circ} 30' \pm 30'$
Convergência	$5 \pm 2\text{mm}$

Obs.: Valores para veículo em ordem de marcha.

Rodas e Pneus

Roda: em aço estampado 4,5 x 13"
 Tipo: 4,5 x 13"H.
 Roda em liga leve 5J x 13"H
 Pneus radiais: 145 SR 13.

Calibragem:

Com até meia carga 1,8 kg/cm² (ou 26 psi)
 Com mais de meia carga 2,2 kg/cm² (ou 31 psi)

Sistema elétricoBateria

Tensão nominal 12V
 Capacidade 34 Ah

Alternador

Corrente contínua 45 A
 Tensão nominal 14 V

Auto excitado com 9 diodos, sendo 3 de excitação. Retificador de corrente e regulador de tensão incorporados ao alternador.

Motor de partida

Potência 0,81 kw
 Acoplamento por relé e pinhão.

Advertência

Nunca faça o aterramento de sistema antifurto, utilizando-se o borne negativo da bobina de ignição, sob pena de queimá-la.

DESEMPENHO E PESOS

Desempenho

Velocidades máximas, após primeiro período de uso (km/h):

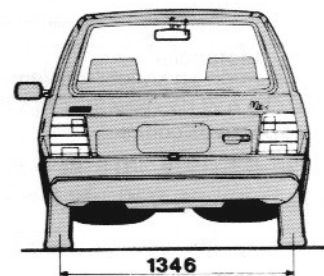
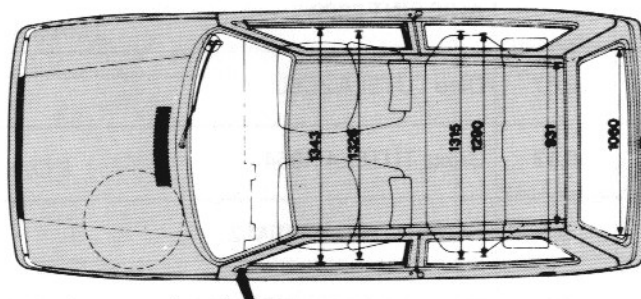
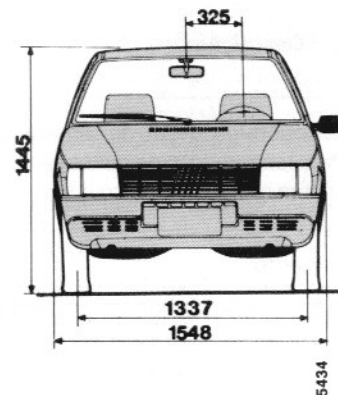
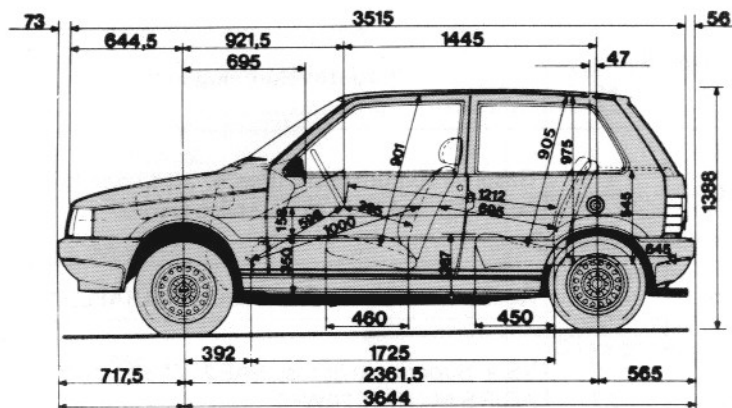
	4 marchas	5 marchas
1. ^a marcha	30	30
2. ^a marcha	60	60
3. ^a marcha	90	90
4. ^a marcha	137	130
5. ^a marcha	—	137
Marcha a ré	40	40

Rampa máxima superável com carga total e em primeira marcha (%)

34

Pesos

Veículo em ordem de marcha..... (kg)	820	825
Peso total carregado..... (kg)	1220	1225
Carga útil (com condutor)..... (kg)	400	400
Peso máximo rebocável..... (kg)	800	800



Capacidade do compartimento de carga:

- banco na posição normal 290 dm³
- banco traseiro dobrado { até o vidro 620 dm³
- até o teto 1.110 dm³

Observações:

- valores expressos em milímetros.
- altura correspondente ao veículo vazio.

CAPACIDADES

Descrição	Quantidade		Produtos Homologados (*)
	l-dm ³	kg	
Reservatório de combustível dotado de câmara de expansão, que evita o lançamento de gases na atmosfera — inclui uma reserva de cinco litros.	50	—	Gasolina comum tipo C (Res. n.º 10/87 do CNP) com 22% $\pm$ 1% de álcool etílico anidro.
Sistema de arrefecimento	5,5	—	Água pura 70% + 30% de líquido PARAFLU 11
Cárter + filtro	4,0	3,7	VS + Supermultiviscoso SAE 25W/50 AGIP S.M.O SAE 20W50 AGIP SINT 2000
Caixa de mudanças — diferencial	3,15	2,87	Óleo TUTELA ZC90
Caixa de direção e respectivas coifas	0,14	0,13	Graxa TUTELA K854
Juntas homocinéticas e respectivas coifas	—	0,1	Graxa TUTELA MRM 2
Sistema hidráulico dos freios	0,3	0,3	Fluido sintético AGIP AKO 3
Lavador do pára-brisa e vidro traseiro	3,0	—	TUTELA LIMPA + P

(*) O uso de produtos que não atendam às especificações informadas poderá causar danos e/ou prejudicar o funcionamento do veículo.

PRODUTOS	APLICAÇÃO	ESPECIFICAÇÃO
VS + Supermultiviscoso 25W/50 AGIP S.M.O 20W/50 AGIP SINT 2000	Cárter	Atende normas de serviço API - SF/CC e CCMC G2-D1
TUTELA ZC 90	Caixa de mudanças - diferencial	Óleo SAE 90, não EP, atende especificação FIAT 55552
TUTELA K 854	Caixa de direção	Graxa à base de lítio com MoS ₂ ; NLGI 000 (atende norma FIAT 9.55580 classe III).
TUTELA MRM 2	Juntas homocinéticas	Graxa à base de lítio com MoS ₂ , consistência N.L.G.I. nº 2.
AGIP AKO 3	Sistema de freios	Fluido sintético, atende às normas SAE J 1703 - JAN/80; CUNA NC 956 DOT 3 A.B.; ISO 4925 - 1978 (E); ABNT EB 155 tipo normal B; FMYSS nº 116 - DOT 3.
PARAFU 11	Sistema de arrefecimento	Líquido à base de monoetileno glicol, que aumenta o ponto de ebulição e abaixa o ponto de congelamento (atende a norma FIAT 55523/1).
TUTELA LIMPA + P	Lavador de pára-brisa	Líquido detergente a base de álcool.

Como proceder se	41
Conhecimento do veículo	5
Dados e características	75
Manutenção	53
Uso do veículo	29

A

Acelerador	33
Aeração (ventilação)	24
Afogador	32,33
Alavanca de câmbio	18
Alinhamento (ângulos das suspensões)	78
Alternador	61, 79

B

Bancos	19,21
Bateria	36, 65, 79
Buzina	17
Balanceamento	44

C

Caixa de mudanças/diferencial	62
Câmbio (alavanca)	18
Capacidades	82
Capuz do motor	28
Carburador	58
Carga útil	80

Carpete (limpeza)	69
Carroceria	67
Chaves	7,10
Cintos de segurança	22
Compartimento de bagagens	29
Compartimento do motor	28, 70
Comutador de ignição	32
Considerações importantes	2
Controles e comandos	9
Controles periódicos	55

D

Dados e características técnicas	75
Desempenho e pesos	80
Diferencial	62,77
Difusores de ar	24
Dimensões	81
Direção	17, 64,78
Dirigir economicamente	37
Distribuidor	59

E

Embreagem	38, 62, 77
Emissão de gases	39, 76
Especificação (motor)	39
Especificação dos lubrificantes	83
Espelhos retrovisores	17, 26

Estepe	42
Estofamento (cuidados)	69

F

Faróis	30, 45
Fechaduras (cuidados)	70
Filtro de ar	58
Freio de estacionamento	18, 63, 78
Freio de serviço	63, 78
Fusível	50

G

Guarda do veículo em garagem fechada	70
--	----

H

Hodômetro	12
-----------------	----

I

Identificação do veículo	6
Ignição eletrônica	59
Indicador de nível combustível	16
Indicador do nível do fluido do freio	15
Interior do veículo (cuidados)	69

J

Juntas homocinéticas	62
----------------------------	----

L

Lâmpadas	45
Lavador do pára-brisa	11, 66
Limpador do pára-brisa	11, 66
Líquido de arrefecimento	60, 77
Longa inatividade do veículo	71
Lubrificação do motor	56, 77
Lubrificantes (especificação)	83
Luzes internas e externas	10, 13, 14, 17, 47

M

Macaco	42
Manutenção programada	54
Meio-ambiente (cuidados com)	39
Motor de partida	79
Motor:	
– controle de emissão de poluentes	39
– dados técnicos	76
– nível de óleo e troca	56
– partida com motor frio/quente	32, 33
– superaquecimento	16

O

Óleo do motor	30, 56
---------------------	--------

P

Painel de instrumentos	8
Palheta do limpador do pára-brisa	66
Pára-sol	27
Partes plásticas (cuidados)	70
Partida com o motor frio	32
Partida com o motor quente	33
Pastilhas de freio	63
Peso	80
Pintura	68
Pneu	30,37,42,64,79
Portas	7
Proteção contra agentes atmosféricos	67

Q

Quadro de instrumentos	
– indicador de nível de fluido de freio	15
– indicador do nível de combustível	16
– indicador de superaquecimento	16
– luzes sinalizadoras	13
– velocímetro/hodômetro	12

R

Radiador	60
Reboque do veículo	49
Regulagem dos faróis	30

Relação de transmissão	77
Reservatório de água do lavador do pára-brisa	66
Reservatório de combustível	82
Roda	79

S

Simbologia	10,13
Sistema de alimentação	58
Sistema de arrefecimento	60,77
Sistema de ignição	59
Sistema elétrico	79
Suspensão	78

T

Tabela do serviço periódico de manutenção	72
Tapete (cuidados)	69
Tampa do reservatório de combustível	27
Transmissão	62,79

V

Velas de ignição	59
Velocímetro	12
Velocidades para troca de marchas	38
Ventilação	24
Vidros (cuidados)	69
Vidro traseiro térmico	11,13,69

MARINE



*Diretoria Comercial
Divisão Assistência Técnica
Assistência ao Produto*

COPYRIGHT BY FIAT AUTOMÓVEIS S.A.

PRINTED IN BRAZIL

Os dados contidos neste manual são fornecidos a título indicativo e poderão ficar desatualizados em consequência das modificações feitas pelo fabricante, a qualquer momento, por razões de natureza técnica ou comercial, porém sem prejudicar as características básicas do produto.